

NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

WILMA QUER QUE MINISTRO DA EDUCAÇÃO FAÇA O QUE ELA ESQUECEU EM MAIS DE VINTE ANOS NO EXECUTIVO.

15 **CIDADES**

Reis do rio viram heróis da resistência

Em quase 100 anos, os tradicionais clubes de remo viram tudo na Ribeira - até os bordéis foram embora; eles ficaram. Para festejar seus 94 anos, o Centro Náutico Potengi revive, numa passeio, os velhos tempos.

02 **ÚLTIMAS**

Remédio para ABC

Dono de uma rede de farmácias, o empresário Rubens Guilherme Dantas comandará destino do ABC nos próximos três anos. Vice dele é Poti Júnior.

02 **ÚLTIMAS**

Figueiredo no América

Depois de relutar, o empresário José Maria Barreto de Figueiredo foi aclamado ontem presidente do América. Em 1996, ele montou equipe que chegou à Série A.

03 **POLÍTICA**

Procura-se orçamento Mandrake

O orçamento aprovado anteontem pela Assembleia virou mistério. Enquanto os deputados responsáveis pela manobra se escondem, governistas derrotados desconhecem as 80 emendas que foram incluídas.

09 **CIDADES**

Menina de 4 anos vira escudo; e morre

O padrasto usou a menina Thaisa Venâncio, de 4 anos, como escudo para não ser atingido por tiros disparados por um inimigo, em Felipe Camarão. Ela morreu. A Delegacia de Defesa da Criança e do Adolescente abriu somente neste ano 79 inquéritos para investigar casos de violência.

05 **POLÍTICA**

O governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSB), desistiu de tentar candidatar-se à presidência. Decisão pode alterar quadro também no RN.

07 **ECONOMIA**

Relatório de investimentos da Infraero para os aeroportos localizados nas cidades-sedes da Copa 2014 exclui o Augusto Severo e o de São Gonçalo. Precariedade pode levar RN a apagão aéreo.

10 **CIDADES**

De investidor a transgressor

Espanhol acusado de chefiar narcotráfico internacional e lavar dinheiro em Natal já havia sido condenado.

02 **ÚLTIMAS**

Peemedebista perde no TJ

TJ do Distrito Federal negou pedido de queixa-crime de Tadeu Fillipelli (PMDB) contra Durval.

12 **MIDWAY MALL**

Vai longe o tempo em que a decoração da casa era detalhe posto à parte. À medida que novas lojas são abertas, aumenta o público interessado.

TÚLIO RATTO
AQUAMAN

| FUTEBOL | Na hora H, apenas Rubens Guilherme concorreu à presidência do ABC

Vitória do consenso

Júlio César Rocha,
do Novo Jornal

DEPOIS DE MUITA tensão política nas vésperas da eleição do ABC, no fim prevaleceu o consenso. Em solenidade realizada ontem à noite no clube, o empresário Rubens Guilherme Dantas foi aclamado como o novo presidente do alvinegro para o triênio 2010-2012. O cargo de vice-presidente ficou com o deputado estadual Poti Júnior.

O novo presidente alvinegro destacou a importância da união dos conselheiros e a prioridade que será a reestruturação do futebol. “É muito importante o ABC entrar unido para que, nessa temporada, nós consigamos trabalhar juntos para colocar o clube no seu lugar de destaque”, declarou.

As eleições que anteriormente seriam disputadas entre três chapas tiveram uma reviravolta horas antes do pleito, com a desistência das candidaturas de Gláucio Uchôa e de Rui Barbosa em prol da unificação do clube. O coordenador do processo eleitoral, Paiva Torres, avaliou que o ABC saiu fortalecido no processo de sucessão presidencial. “Acredito que todos entenderam o trabalho que será desenvolvido por Rubens e vieram somar forças para reerguer o ABC”,



Rubens Guilherme é saudado pelo conselheiro Ivis Bezerra, durante a reunião do Conselho Deliberativo que o conduziu à presidência do alvinegro

ponderou.

O vice-presidente Poti Júnior, que chegou a tentar viabilizar a chapa com seu nome para a presidência, acredita na modernização da administração para os próximos anos. “Com a união de todos os segmentos dentro do clube, a torcida pode esperar um ABC que voltará ao topo”, acredita.

Judas Tadeu, que presidiu o clube nos últimos 12 anos, também se mostrou satisfeito com a

conquista do tão batalhado consenso. “Tomamos a decisão correta e o ABC terá novamente um ano vitorioso”, disse.

Além da aclamação do novo presidente do clube, a solenidade também indicou o presidente e vice do Conselho Deliberativo, que foram Ivis Bezerra e Ricardo Furtado, respectivamente.

Dívida

Apesar de toda a comemora-

ção, o novo presidente, Rubens Guilherme Dantas, também herdará uma dívida estimada em torno de R\$ 2 milhões, mas ele acredita que, com parcerias e investimentos, o alvinegro conseguirá se restabelecer financeiramente. “Nós vamos diluir essa dívida e durante o nosso trabalho vamos conseguir parcerias para readequar as finanças do ABC e montar um time forte para a temporada”, declarou.

Por falar na preparação para o Campeonato Estadual 2010, o elenco alvinegro irá se reapresentar na próxima segunda-feira (21). Porém o alvinegro conta hoje com o elenco de apenas nove jogadores, todos da advindos da base, que estão à disposição do técnico Didi Duarte. Agora é correr contra o tempo para montar um bom time. É o que aguarda a torcida alvinegra, independente de quem esteja na presidência.

Figueiredo no América

O América também definiu ontem a noite quem irá presidir o clube a partir do ano que vem. Como não ocorreu a inscrição de chapas para se candidatarem ao cargo, após uma reunião do Conselho Deliberativo foi aclamado como novo presidente José Maria Barreto de Figueiredo, que terá como vice o conselheiro Clóvis Emídio.

José Maria Figueiredo já havia presidido o alvirrubro em 1996, quando o clube conseguiu o acesso à Série A. Agora ele retorna querendo novas conquistas. “Vou voltar para montar um América competitivo para conquistar o campeonato Estadual e fazer uma boa campanha no Brasileiro”, garantiu.

Entre os projetos da nova gestão estão a busca de novos conselheiros, uma parceria com o Cruzeiro-MG para trazer jogadores para o América e o fortalecimento das categorias de base através do projeto Fábrica de Craques.

José Maria Figueiredo tomará posse em 11 de janeiro. Na direção do futebol, ficarão os conselheiros Paulinho Freire, Alex Padang e Ricardo Bezerra. Na presidência do Conselho Deliberativo, o nome é o do atual presidente, José Rocha.

| DOPING |

Daiane dá última cartada para evitar suspensão

Folhapress - A ginasta Daiane dos Santos dá hoje sua última cartada para tentar evitar uma punição após ter seu nome na lista de doping.

Em Lausanne, na Suíça, a atleta gaúcha dará suas explicações ao Tribunal de Apelações da FIG (Federação Internacional de Ginástica) por ter feito uso do diurético furosemida, que interfere no rol de substâncias proibidas no esporte.

Na única vez em que falou desde que o caso veio a público, em 30 de outubro, Daiane alegou ter se submetido a aplicações de enzimas com diurético durante um tratamento estético para eliminar gordura localizada. “Eu não estava gostando da minha aparência. Tinha feito duas cirurgias no joelho. E ficar sem poder saltar e pular alterou as minhas medidas.”

Desde este dia, 9 de novembro, Daiane calou-se. Em meio aos treinos, constituiu novo advogado e, sempre com a ajuda do clube Pinheiros, blindou-se, já que até mesmo sua família afirma desconhecer qual será a rotina de Daiane em Lausanne – ela chegou ontem.

Além de mais uma vez alegar inocência e ter que revelar pela primeira vez o nome da biomédica que lhe aplicou as enzimas, Daiane lutará para limpar seu nome e, principalmente, para evitar uma pena com mais de seis meses de suspensão.

Isso porque, pela nova determinação do Comitê Executivo do COI (Comitê Olímpico Internacional), um esportista flagrado no exame antidoping estará automaticamente fora das próximas edições da Olimpíada e dos Jogos de Inverno se for punido

com pelo menos um semestre de suspensão.

“Essa medida foi instaurada desde junho de 2008 e passou a valer a partir dos Jogos de Pequim”, diz Andrew Mitchell, diretor de comunicações do COI.

No caso de Daiane, que pode pegar até dois anos de suspensão, a nova determinação – antes, apenas quem fosse pego nos próprios Jogos ficava fora automaticamente da edição seguinte – pode tirá-la da Olimpíada de Londres-2012, onde sonha encerrar a carreira.

A FIG até ontem não dava como certo definir hoje a sentença de Daiane, 26. “Só podemos deixar claro que podemos ter novidades até o final deste ano”, informa Philippe Silacci, chefe de comunicações da federação internacional.

| PLANALTO |

Criança é violentada

Uma menina de sete anos de idade sofreu abuso sexual e teve o hímen rompido por um prego. O acusado é o pai dela, identificado como Osvaldo Araújo dos Santos, preso na manhã de ontem, por volta das 9h30. O fato ocorreu na rua São Francisco, no bairro Planalto, zona Oeste de Natal. Ao ouvir os gritos da criança, uma vizinha chamou a polícia, que chegou ao local antes que o pai estuprasse a menina. O acusado foi levado ao Instituto Técnico-Científico de Polícia para exame de conjunção carnal. Já a criança, socorrida ao hospital, passou por uma assepsia e ficou comprovado que o hímen foi rompido por um objeto metálico perfurante. Em seguida ela também foi levada ao Itep para exames.

| QUINTAS |

Guarda baleado em assalto

O guarda municipal ambiental Reginaldo Nascimento de Oliveira foi assaltado na tarde de ontem e levou um tiro na barriga. Segundo informações da Polícia Militar, ele caminhava com o filho pela avenida Bernardo Vieira, próximo à loja de cimento Nassau, nas Quintas, quando foi abordado por dois homens. A dupla armada anunciou o assalto e, na fuga, temendo uma reação do policial, atirou em Reginaldo. Ele estava fardado e levava o filho para casa. Depois seguiria para o Parque da Cidade, onde trabalha. Socorrido, o guarda foi encaminhado ao hospital Clóvis Sarinho, onde passou por uma cirurgia para a retirada da bala. Ele passa bem e não corre risco de morte.

| COPENHAGUE |

Líderes tentam evitar fracasso

Folhapress - A menos de 24 horas do encerramento da conferência de Copenhague, líderes mundiais convocaram uma reunião de emergência ontem à noite para evitar o fracasso das negociações do clima. A delegação brasileira avalia que são grandes as chances de um “naufrágio” da cúpula, até com um retrocesso em relação à diferença de tratamento concedido aos países desenvolvidos e em desenvolvimento no corte de emissões de gases.

“Corremos o risco de sermos fotografados como os dirigentes incompetentes para tratar do planeta quando era possível. Vai chegar o momento em que não será mais possível”, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao anunciar a reunião, ao lado do colega francês Nicolas Sarkozy, autor da ideia.

“Os que quiserem um fracasso, que assumam isso”, disse Sarkozy, insistindo na responsabilidade da conferência em adotar medidas que contenham o aquecimento do planeta em 2 °C até o final do século.

Nos bastidores, porém, os diplomatas estavam longe da bravata. Um importante negociador americano achava muito difícil que um acordo saísse; em sua opinião, o resultado de Copenhague seria uma “declaração robusta”. À reportagem, o mesmo negociador disse em seguida que os chineses e outros “roubaram o processo”. Um diplomata norueguês ecoou o pessimismo: “As pessoas estão desanimadas”.

“Conversei com muita gente e ouvi mais preocupações com o fracasso do que pessoas acreditando que pudéssemos chegar

a um acordo”, disse Lula, descrevendo o que considerou pessimismo “exagerado”.

Gelo diplomático

A reunião de emergência ocorreria após jantar com a rainha da Dinamarca, Margarete 2ª, e avançaria na madrugada.

Uma madrugada gelada. À noite, a sensação térmica no centro de Copenhague era de -13 °C. O resultado do encontro será levado hoje ao plenário com os líderes dos 192 países que participam da conferência, já com a presença do presidente dos EUA, Barack Obama. A expectativa

não é mais de um acordo “perfeito”, mas de um acordo “possível”, disse Lula.

Um passo no rumo do acordo “possível” foi dado ontem pelos EUA. A secretária de Estado Hillary Clinton anunciou em entrevista coletiva que seu país finalmente concordou em financiar o combate à mudança climática nos países pobres no médio

prazo. O assunto vem sendo um dos dois grandes impasses Copenhague – o outro são as metas de corte de CO₂.

Clinton anunciou que, se houver “um acordo forte no qual todas as maiores economias adotem ações significativas de mitigação e proporcionem transparência total quanto à sua implementação”, os EUA poderiam “trabalhar com outros países rumo a uma meta de mobilizar conjuntamente US\$ 100 bilhões por ano em 2020 para abordar as necessidades de mudança climática” dos países pobres.

| MENSALÃO DO DEM |

Justiça nega queixa-crime de Tadeu Filipelli

Brasília - O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios recusou o pedido de queixa-crime que o presidente regional do PMDB, Tadeu Filipelli, apresentou contra o ex-secretário de Relações Institucionais do Distrito Federal, Durval Barbosa, e o empresário Alcyr Collaço depois da divulgação de gravações que compõem as provas da Operação Caixa de Pandora, da Polícia Federal.

Em uma das gravações feitas por Barbosa entregues ao Ministério Público, aparece o ex-secretário conversando com Collaço. O empresário mencionou a cúpula do PMDB também estaria envolvida no esquema de cobrança de propina de empresas contratadas pelo governo do Distrito Federal e desvio de dinheiro público.

Na conversa, Collaço afirma que, além de Filipelli, o presidente da Câmara, Michel Temer e o líder do PMDB na Câmara, Henrique Eduardo Alves (RN), também receberiam dinheiro do esquema. Todos negaram as acusações. Ao rejeitar a ação movida por Filipelli, a juíza Elisabeth Amarante Minaré concluiu que a conversa entre Barbosa e Collaço aconteceu em âmbito privado e que não há provas de que um dos dois a tenha divulgado com a intenção “de ofender a honra e a imagem” de Filipelli. “Para se consumir o crime contra a honra, entre outros requisitos é necessário que o conteúdo das expressões difamatórias contra a honra do ofendido chegue ao conhecimento não só destes como de terceiros. Não

trouxe o requerente [Filipelli] nenhuma prova de que a divulgação pública destas gravações tenha sido executada pelos querelados [Barbosa e Collaço]”. A assessoria do PMDB-DF informou à Agência Brasil que os advogados de Filipelli vão recorrer da decisão por não concordarem com o parecer da juíza de não haver, na deliberada gravação e divulgação da fita, a intenção de injuriar o pemedebista. A assessoria do Tribunal informou que está tramitando na 2ª Vara Cível de Brasília uma segunda ação ajuizada por Filipelli contra Barbosa e Collaço. Nela, o pemedebista pede R\$ 500 mil a título de indenização por ofensa à honra. O juiz Jansen Fialho já decretou que os dois sejam citados e o mandado deve ser expedido em breve.

ORÇAMENTO | NOVO JORNAL sai em busca dos textos encartados ao OGE aprovado na AL, mas funcionários e os deputados desconhecem seu paradeiro



Rafael Duarte,
do Novo Jornal

“Só Deus sabe”. Esta frase não foi dita dentro de uma igreja católica e muito menos num templo evangélico da cidade. Nesse caso, o nome ‘Dele’ acabou evocado por um funcionário da Assembleia Legislativa que pediu para não identificado depois que a reportagem questionou o paradeiro do processo do Orçamento Geral do Estado (OGE), aprovado terça-feira passada no plenário da Casa pelos deputados estaduais. A equi-

pe do NOVO JORNAL percorreu vários gabinetes ontem à tarde à procura do documento onde deveriam constar todas as emendas incluídas na peça processual aprovada pelos parlamentares. Nem a quantidade de emendas é informada à imprensa, embora 80 tenha sido o primeiro número divulgado. Curiosamente, há na Casa deputados, como Fernando Mineiro (PT) e Gustavo Carvalho (PSB), que já chegaram a enviar ofícios solicitando o documento e sequer receberam resposta.

A reportagem chegou a Secretaria Legislativa da AL por

volta das 15h, mas uma funcionária informou que o processo ainda não havia descido das comissões mesmo com a votação realizada dois dias antes. A mesma servidora encaminhou a equipe à coordenação das comissões. Lá, onde a peça deveria estar, segundo a funcionária da Secretaria Legislativa, o processo também não estava. Sem a informação, a equipe desceu até os gabinetes para falar com os deputados. As duas salas usadas pelo relator da proposta de orçamento, Ricardo Motta, que além de deputado estadual é 1º secretário da AL, estavam tran-

scadas. No gabinete especial da Presidência da Assembleia, o deputado que presidiu a polêmica sessão, Robinson Faria, também não estava na Casa. Indagada se o parlamentar voltaria ainda ontem, a recepcionista disse que Robinson só retornaria na próxima segunda-feira para a não menos polêmica votação do ICMS.

Pelo que a reportagem apurou nos corredores da Assembleia Legislativa, a Comissão de Finanças da Casa vem se reunindo num local sigiloso para inserir as emendas que já deveriam estar na peça desde

antes da votação. A reunião da comissão é tratada como um mistério pelos próprios funcionários da Casa. Uma servidora que pediu para não ser identificada disse, inclusive, que ninguém sabe sequer se os encontros estão acontecendo dentro da AL.

O NOVO JORNAL ainda tentou contato por telefone com o presidente da Casa Robinson Faria para esclarecer o que está acontecendo. A assessora de imprensa do parlamentar informou que o deputado estava na UTI de um hospital de Natal com os filhos e pediu

para colocar nesta reportagem que ele não foi encontrado. Quase no mesmo instante, no entanto, Faria publicou em sua página no twitter (microblog) que se dirigia, em instantes, a um encontro de vereadores, em Ponta Negra, onde ficou poucos minutos.

A reportagem também tentou contatar, por telefone, os três membros da Comissão de Finanças da AL, os deputados Ricardo Motta (PMN), José Adécio (DEM) e Walter Alves (PMDB). No entanto, nenhum dos três atendeu os telefonemas nem retornou as ligações.

“Só Deus sabe” onde estão as emendas

Mineiro diz que textos não foram elaborados

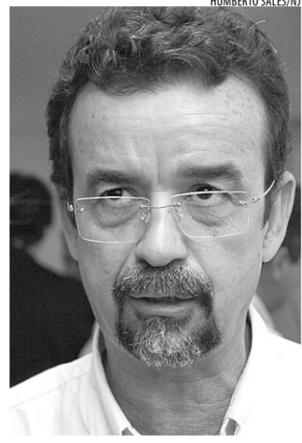
No dia seguinte à polêmica votação do OGE, o deputado estadual Fernando Mineiro (PT), que compõe a chamada bancada governista, pediu, via ofício, a cópia das emendas que não foram apresentadas terça-feira passada. No entanto, até às 19h de ontem, nem resposta ao documento enviado o parlamentar havia recebido. Ele afirmou que não tem mais dúvidas sobre o que aconteceu com as propostas e reforça a tese de que os deputados votaram a proposta sem conhecer o conteúdo. “Está claro para mim que essas emendas não foram elaboradas. No do-

cumento não havia emendas. A prova cabal disso é que se existissem eles xerocariam e me entregavam”, afirmou.

De acordo com o deputado, o principal problema que o desconhecimento das emendas pode gerar está na origem da verba retirada de outras áreas que deverão ser transferidas para cobrir as emendas. “Nossa preocupação é com a retirada de áreas como a social, de custeio... 50% vai para pessoal, tem os convênios federais que também não podem ser mexidos, além de áreas como a saúde e a educação que tem percentuais fixos.

Nem tudo que está no orçamento acontece, mas nada que não esteja nele acontecerá”, afirmou.

A deputada Larissa Rosado (PSB), líder da bancada do governo, também se mostrou preocupada com a possibilidade da retirada de recursos da área social. “Acho que são R\$ 50 milhões da área social. A gente espera que não cheguem ao ponto de incluírem emendas que não foram aprovadas. O deputado Gustavo Carvalho também enviou requerimento pedindo a cópia das emendas e a Assembleia tem 15 dias para enviar ao governo”, afirmou.



“A prova cabal disso é que se existissem, eles me entregariam”

Fernando Mineiro
Deputado do PT

Para jurista, processo foi um erro político

Especialista em Direito Administrativo, o advogado Wladimir Capistrano analisa a polêmica aprovação das emendas do Orçamento Geral do Estado referente ao próximo ano sob dois aspectos. Segundo ele, ainda que os deputados não tivessem conhecimento das emendas, a votação foi correta do ponto de vista legal porque os parlamentares se expressaram através do voto. No entanto, ressalta que, sob os aspectos político e lógico, o processo foi um erro. “O natural é que tivessem lido a proposta orçamentária. Mas nesse caso o processo não es-

tará viciado do ponto de vista legal porque os deputados se expressaram através do voto. Mas do ponto de vista político e lógico isso não deveria acontecer”, refletiu.

Na mesma análise, o jurista comparou a atitude dos parlamentares que aprovaram a proposta de orçamento aos administradores que assinam documentos sem lê-los. “Comparo a situação com o administrador que assina o documento sem ler. O normal é que os parlamentares saibam o que estão votando assim como é normal que o administrador saiba o que está assinando”, comparou.

ENCONTRO

Vereadores debatem ética na política

Luana Ferreira,
do Novo Jornal

“Ética é importante para você ir em busca do bem comum, e não dos próprios interesses”, disse o vereador Francisco Donizete de Oliveira (PR), da bancada aliada do prefeito Wadi Santos (PSB) de Jaçanã. Ele fazia companhia aos cerca de 350 vereadores que aguardavam o início do VI Encontro de Vereadores do Estado do RN, realizado ontem pela Federação das Câmaras Municipais do Estado do RN (Fecam) no hotel Praiamar.

O evento começou com uma hora e meia de atraso. Abertura durou outra hora e teve direito à fala do secretário Roberto Lima (administração), representando a Prefeitura, deputada Gesane Marinho, em nome da Assembleia Legislativa e do vice-governador Iberê

Ferreira. O pré-candidato do PSB ao governo aproveitou a ocasião para combinar com o presidente da Fecam, vereador Dickson Nasser (PSB), uma reunião com todos os vereadores em maio, quando ele substitui Wilma de Faria no palácio Potengi. “A gente tem que ouvir o que é mais importante, mais urgente e mais prioritário nos municípios”. Foi o único aplaudido.

Como a Assembleia Legislativa já estava representada, o deputado Antônio Jácome, ficou como representante das “Assembleias de Deus de todo o RN” nas palavras do presidente da Câmara Municipal, Dickson Nasser.

A Fecam foi fundada há seis anos pelo então vereador Rogério Marinho (PSDB), que se preparava para concorrer a deputado federal e escolheu como bandeira a instalação de escolas de computação

dentro das Câmaras Municipais. Os 102 telecentros são até hoje a principal realização da Federação. Agora, os vereadores apostam todas as fichas no projeto “Caça-Cidadania”, que transforma caça-níqueis apreendidos pela Polícia Federal em computadores. As máquinas, que receberam o toque moderno dos grafiteiros, serão encaminhados aos telecentros. A Fecam já tem 800 caça-níqueis e a expectativa é que outros cinco mil apreendidos no país sejam remetidos para cá.

“O objetivo da Fecam é trazer mais força para as Câmaras Municipais”, disse Dickson Nasser, que substitui Rogério Marinho na presidência desde 2006 e se prepara para concorrer a uma vaga na Assembleia Legislativa em 2010. O orçamento da Fecam, de cerca de R\$ 20 mil mensais, é rateado entre as 167 Câmaras do RN: quem tem mais, dá mais.



Encontro reuniu cerca de 350 vereadores

“É mão e contramão”

Enquanto o projeto Caça-Cidadania era lançado no palco, um vereador que não quis se identificar mostrava o quão longe os parlamentares estão da tal “Gestão Responsável”. Ele contou como os deputados estaduais costumam enviar mensalmente recursos para que os vereadores paguem consultas, medicamentos, exames, viagens, corte de terra (na época do inverno), entre outros. Até a bola que o profissional do SUS recebe para colocar o nome de alguém na lista de

consultas e exames é computado. “Se a gente é da oposição, como é que vamos fazer a assistência social? Tem que ser com recursos próprios”, tentou justificar.

Durante a campanha, de acordo com ele, o “financiamento” é calculado da seguinte maneira: o número de votos do vereador é dividido ao meio e multiplicado por R\$ 10. “Eles sabem que a gente não consegue transferir todos os votos, por isso calculam com base na metade metade”, disse.

“Comprar vereador é muito forte. É mão e contramão”, preferiu Dickson Nasser, que ainda está decidindo se vai candidatar o filho, Dickson Nasser Júnior (PSDB), a deputado estadual. “Você acha que apoio é feito só com aperto de mão? Tem que ter como apresentar o candidato”.

Depois de comerem o almoço oferecido pela Fecam no próprio hotel, os vereadores assistiram a palestras sobre inclusão digital e responsabilidade na gestão. O encerramento foi feito pelo humorista Zé Lezin.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Alvo escolhido

No seu almoço com os jornalistas, o vice-governador Iberê Ferreira de Souza elegeu o senador Garibaldi Alves Filho como seu alvo preferencial, estabelecendo comparações sobre realizações na área de abastecimento d'água: "Nosso governo vai jogar poeira no título de Governador das Águas".

Consta que Iberê conta com o apoio do deputado Henrique Alves, que ainda não se pronunciou sobre o assunto levantado no almoço com os jornalistas.

Sujeito oculto

O setor de imprensa dos órgãos de segurança – nos seus comunicados – está ameaçando uma das regras básicas do bom jornalismo que é o cuidado de esclarecer em cada notícia cinco itens fundamentais: 1 - "o que aconteceu"; 2 - "quando aconteceu"; 3 - "onde aconteceu"; 4 - "com quem aconteceu" e 5 - "por que aconteceu".

Sem a divulgação de algum desses itens, o caso divulgado normalmente não será entendido pelo leitor/receptor da mensagem.

É o que ocorre com um colégio que entrou na lavanderia de um grupo espanhol e não foi nominado. Resultado: todos os outros colégios terminaram ficando sob suspeição, se a tal associação é tão grave para a reputação da escola.

BARULHO DOS TAMBORES

Depois de sete anos, o Governo Wilma de Faria usa os meios de comunicação para fazer uma prestação de contas, quando falta apenas pouco mais de três meses para encerrar a sua missão.

Nada mais justo. Abstraindo-se a excelente qualidade técnica do material veiculado – especialmente o que está sendo apresentado na televisão –, que não está em questão, existe um ponto fundamental a ponderar.

Será razoável que, depois de tanto tempo, o apelo publicitário seja do que ainda está se tentando fazer, em vez de apresentar o resultado de obras que foram executadas ao longo de todo esse tempo, para melhoria da vida do cidadão? Só trabalhar sem concluir essa tarefa não engrandece nenhum governo.

Está no livro do Eclesiastes, na Bíblia: Existe tempo para tudo. Tempo de plantar e tempo de colher.

Na comunicação governamental, é só tempo de trabalhar.

Não se tem falado em tempo de avaliar ou de conferir. Afinal de contas, o trabalho não pode ser um fim, mas um meio para se atingir determinado objetivo.

Quem trabalha direito atinge os objetivos planejados, mas quem trabalha mal não chega a lugar nenhum. Os resultados dessa ação, mesmo continuada, terminam sem aparecer.

Não parece ser a situação do Governo Wilma, que badala que trabalha, trabalha e não consegue mostrar o resultado deste trabalho.

Faltando três meses e 13 dias, bem que o Governo poderia mostrar esse resultado. Começando pela sua maior obra, a linda Ponte de Todos, que liga a Praia do Forte à Redinha. Dois anos depois, o que mudou na vida das pessoas servidas diretamente pela ponte? Vale lembrar que a obra representou um investimento da ordem de R\$ 200 milhões, mas até o presente ninguém conseguiu mensurar o que mudou na vida da população, alvo de tal empreendimento.

Insistir na divulgação do trabalho, em vez de mostrar os seus frutos, pode induzir a um julgamento simplório de que tanto esforço não ofereceu resultados. Por mais que o barulho do tambor tente mostrar o contrário. Quem trabalha mal, produz pouco, ou nada. Por mais barulho que faça...



Subutilizado

Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Garibaldi Alves se disse subutilizado pelo Governo do Rio Grande do Norte. Enumerou uma série de matérias – principalmente empréstimos internacionais – que liberou nos últimos dias, sem que houvesse uma só do estado.

Reação do mercado

O mercado está reagindo mal ao resultado do leilão da Aneel para compra de energia eólica que foi praticamente ganho por empresas estatais. As empresas privadas estão achando que o preço médio de R\$ 148,30 por MWh inviabiliza a geração. Consideram que o preço mínimo seria de R\$ 189. Temem que o leilão tenha servido de reserva de mercado e que os parques não saiam do papel.

Fim-de-festa

Para um observador da cena política, o Governo Wilma anda tão desarticulado que, mesmo depois da derrota parlamentar na votação da proposta orçamentária, ninguém lembrou-se de examinar a necessidade de substituição do deputado Raimundo Fernandes da Secretaria de Articulação Política.

Raimundo está na linha de frente, ao lado de Robinson Faria, do grupo que impôs a acachapante derrota parlamentar ao Governo.

Ideia atrasada



A governadora Wilma de Faria contabiliza como um feito seu a inclusão de boné no fardamento escolar brasileiro.

Um assunto que ela encaminhou, na sua estada em Brasília, ao ministro da Educação, Fernando Haddad.

Direito de pergunta: Por que, ao longo de sete anos de Governo, mais dez como prefeita de Natal, Wilma, que não dependia de ninguém, não promoveu a ideia que levou ao ministro da Educação, restando-lhe pouco mais de três meses de governo?

A assessoria do deputado João Maia também reivindica a paternidade da mesma iniciativa. E faça-se justiça ao parlamentar: há tempos que ele cuida desse assunto.

Volta ao rádio



Em Mossoró, a Rádio Peão tem noticiado o interesse da governadora Wilma de Faria em criar o seu próprio sistema de emissoras de rádio. Informa-se que ela já teria saído da fase de planejamento para a ação.

Ela havia sido surpreendida pela venda da Rádio Potengi ao empresário Theodorico Bezerra Neto, por um familiar, depois do negócio feito. Agora, voltou seus olhos para a região Oeste, figurando como sócia secreta de uma empresa que está expandindo suas atividades radiofônicas.

Vale lembrar que Wilma foi sócia do deputado José Dias na Transamérica FM, que converteu-se à Igreja Universal do Reino de Deus, sobrando uma bolada para os sócios.

HUMBERTO SALES/NJ



“Com cuspe e com jeito tudo dá certo. Mas se Mossoró fizer mais pressão, eu rasgo o convênio”

DO SECRETÁRIO DA SAÚDE, GEORGE ANTUNES, AO JORNAL DE FATO, SOBRE A COBRANÇA DE MOSSORÓ DOS SERVIÇOS PRESTADOS AO SUS PARA ATENDER PACIENTES DE OUTROS MUNICÍPIOS.

10 anos da FARN

A Faculdade Natalense Para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, pertencente à Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, entidade mantenedora da centenária Escola Doméstica e Colégio Henrique Castriciano, comemora 10 anos de criação hoje, às 20 h, no seu auditório, com uma sessão solene do seu Colegiado Superior.

Na oportunidade haverá a outorga do título de Professor Honoris Causa a três personalidades: 1 – Henrique Castriciano (in memoriam); Manoel de Medeiros Brito (presidente da Liga de Ensino) e ministro José Augusto Delgado.

Material escolar

O senador José Agripino conquistou uma vitória no encerramento da sessão legislativa: a aprovação do projeto de sua autoria que isenta o material escolar de qualquer imposto. Matéria que foi aprovada por consenso, depois de um acordo de liderança.

Aliás, o presidente Lula, num pacote de bondades, anuncia a disposição do governo em conceder essa mesma isenção, por tempo limitado.

Prestação de Contas

A Associação dos Magistrados do RN realiza na tarde de hoje, no auditório do Tribunal de Justiça, o 1º Encontro de Prestação de Contas da Magistratura Potiguar.

ZUM ZUM ZUM

► A prefeita Micarla de Sousa recebe hoje os jornalistas num jantar, no Hotel Pestana, ao lado do seu secretariado.

► Os servidores estaduais recebem hoje a segunda parcela do 13º salário. Injeção de R\$ 140 milhões no consumo.

► A governadora Wilma de Faria abriu ontem sete créditos especiais somando mais de R\$ 34 milhões. Quem falou em limites impostos pela Assembleia?

► Hoje, no Centro de Convenções, tem o Baile de Formatura do Colégio das Neves. São mais de cem formandos.

► A Saúde se reúne: hoje tem reunião do Fórum de Coordenadores de Saúde Bucal, na sede da Funasa.

► O pessoal da Destaque faz entrega, hoje, ao Armazém da Caridade, dos gêneros alimentícios arrecadados na campanha Carnatal Solidário.

► Mais reunião: no Giselda Trigueiro discute-se o Plano Estadual de Controle da Tuberculose.

► Hoje completa 270 anos que Francisco Xavier de Miranda era empossado no Governo do Estado.

► O Governo do Estado liberou uma nota de R\$ 20.000 para a Festa da Padroeira de Ceará-Mirim.

► Oscar Filho, humorista que

integra o time do CQC na Rede Bandeirantes, se apresenta hoje, no auditório do Centro de Convenções.

► Aderbal de Figueiredo, um dos primeiros médicos de Natal, completaria hoje 110 anos de idade.

► Rosa Lúcia Andrade comunica que encerrou seu ciclo como assessora de imprensa da Secretaria da Saúde.

Editorial

Servilismo tropical

Há um aspecto que chama muito a atenção nesta operação deflagrada pela Polícia Federal e que culminou com a prisão recente de traficantes internacionais com ampla rede de negócios operando em Natal: continua muito fácil para um bandido estrangeiro radicar-se no Rio Grande do Norte. O bandido compatriota também, mas isso é outro assunto.

Conhecida, desde os tempos do descobrimento, passando pelas capitânicas hereditárias e pelo Brasil-Colônia, como área que se oferece graciosa aos estrangeiros, Natal avança terceiro milênio adentro pagando o preço do servilismo.

O custo de tamanha sujeição é altíssimo. Tome-se como exemplo Ponta Negra: antes um aprazível recanto familiar, depois um festejado cartão postal para turistas e até pouco tempo atrás sala, quarto e cozinha para o regalo de estrangeiros de passado duvidoso – e de intenções mais duvidosas ainda –, a praia lembra hoje, como na letra da música, uma boca ao mesmo tempo bela e banguela.

O natalense e os turistas que chegam à cidade ainda se deparam com a decadência da praia urbana mais charmosa da capital. É o preço pago pela valorização de uma política de desenvolvimento de araque, imediatista porque calçada no lucro fácil e apressado e cuja ênfase, em determinado momento, baseou-se em quantidade.

Os estados nordestinos gastaram boa parte desta década queimando milhões em campanhas de publicidade para enaltecer o fluxo de visitantes de outros países, numa guerra de holofotes que escondia o verdadeiro inimigo e que resultou na miséria dividida – mais uma vez.

No meio dos turistas de verdade vieram oportunistas de toda natureza, a ponto de tornar-se impossível separar o joio do trigo. O setor entrou em crise, os estrangeiros que vinham com suas famílias acabaram revendo os roteiros – e, claro, nos excluindo –, aumentaram, por outro lado, o tráfico e a exploração sexual e os charters bateram asas em direção a outras paragens, provavelmente melhor organizadas.

O que surpreende, tanto quanto o despreparo para receber e manter o fluxo de estrangeiros que desembarcava em Natal, é perceber a facilidade com que os gringos – mesmo e talvez principalmente aqueles com extensa folha corrida na polícia de seu país – aqui se instalam, montam seus negócios de fachada e até se integram à vida social, muitas vezes praticando, literalmente, o que de mais mundano o termo contempla.

Ao cidadão pagador de impostos que luta para abrir seu negócio, para expandir seus investimentos, resta, muitas vezes, a dureza da burocracia, a vigilância ameaçadora e a honestidade posta à prova. Sem xenofobia, o estrangeiro que aqui se instala precisa ser melhor conhecido.

Artigo

Ada Lima - Chefe de Reportagem



Onde mora o encantamento

Os escritores modernistas inauguraram uma era de liberdade ao abolirem certas obrigações parnasianas. Imposições como catar rimas preciosas e organizar minuciosamente as sílabas de cada verso criaram muitos poemas tecnicamente perfeitos, mas vazios.

Por outro lado, há quem abuse da liberdade, escreva qualquer coisa de qualquer jeito e diga que é poeta. O fato é que, embora não precise de um molde, a poesia tem parâmetros de qualidade. Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pessoa, Manuel Bandeira e outros foram brilhantes com seus versos livres. Eles cumpriram o que T.S. Eliot dizia ser a tarefa do poeta: preservar a língua e aperfeiçoá-la, ao utilizá-la para exprimir os próprios sentimentos e os das outras pessoas, de tal forma que os leitores, conscientes do que sentem, aprendem algo sobre si.

Creio que seja esta a principal característica da boa poesia. Venha em forma de soneto ou como uma união de versos sem rima e sem métrica, o poema deve fascinar o leitor. Os primeiros poetas modernos conseguiram este efeito através das dissonâncias. No livro 'Estrutura da Lírica Moderna', Hugo Friedrich aponta a "tensão dissonante" como característica essencial das artes modernas. A dissonância é explicada por Friedrich como um misto de fascinação e incompreensibilidade, resultado da obscuridade dos textos. Conclui-se, daí, que os poetas modernos não pretendiam ser claros ou mostrar a realidade de maneira objetiva, mas chegar ao âmago do leitor. O francês Charles Baudelaire já dizia que "existe certa glória em não ser compreendido". Deixemos, portanto, a comunicação clara e objetiva aos textos jornalísticos – embora nem todos o façam.

Não parece fácil, e não é. Nem todos estão dispostos a acostumar os olhos à novidade da poesia. Talvez seja este um dos maiores dilemas enfrentados pelos poetas, desde o desabrochar da lírica moderna. Não é difícil encontrar um escritor que já tenha ouvido algo como: "Você é obscuro, parece escrever só para você".

O fato é que um meio de criação poderoso como a poesia não precisa ser utilizado para transcrever a realidade. Um poema pode ser uma porta para outro mundo, no qual as sensações dão o tom das experiências e revelam o que não surge à primeira vista. Nesse sentido, a poesia é revelação não do que vemos todos os dias, mas do que se esconde por trás de nossa consciência. Para tanto, é necessário entregar-se ao que o escritor mexicano Octavio Paz chamou de "trato desnudo do poema": o leitor percebe que o fascínio não está em fatores externos, e sim na própria poesia, no encantamento produzido por cada imagem ou som evocado pelas palavras. Somente assim, a experiência poética se concretiza.

Romaria

Além da candidatura ao Senado, opção mais evidente, duas outras se abrem com o gesto de Aécio Neves, que ontem mobilizou toda a atenção do mundo político ao anunciar sua retirada da disputa presidencial.

No primeiro cenário, um coagido José Serra se intimida com o avanço de Dilma Rousseff (PT) nas pesquisas, opta pela reeleição em São Paulo, e o PSDB vai a Minas pedir de joelhos que Aécio reconsidere.

No segundo, Serra permanece candidato ao Planalto, e o PSDB, ao final do primeiro semestre de 2010, vai a Minas pedir de joelhos que Aécio aceite ser vice - caminho para o qual estaria liberado depois de ter feito, agora, a opção por Minas.

Esquece 1

Tanto quanto rejeita publicamente ser vice, Aécio contempla reservadamente a hipótese da desistência de Serra. Só que isso, sustenta um tucano que priva da intimidade do governador paulista, não vai acontecer.

Esquece 2

Da mesma forma, será inútil esperar por algum tipo de anúncio de Serra assumindo já a candidatura. Ele não poderá levar a novela até março, como gostaria, mas está firmemente disposto a mantê-la no ar ainda por várias semanas. Pelo menos.

Just in case

De Paulo Abi-Ackel, presidente do PSDB-MG: 'Se porventura o Serra vier a concluir que a Presidência não é o melhor caminho, é lógico que o partido não ficará sem candidato.'

Ser ou não ser

Do presidente do PTB, Roberto Jefferson, sobre o movimento de Aécio: 'Xeque ao rei. Agora, o rei terá de dizer se é ou não é.'

Não diga!

À luz do anúncio de ontem, um grande empresário se lembrou de que, dias atrás, um ministro de Lula tentava por todos os meios convencê-lo de que era iminente a desistência... de Serra.

Spinning

Segundo o relato mais repetido por petistas, o clima entre Serra e Aécio seria o pior possível. Numa outra versão, um pouco menos interessada, a conversa telefônica da tarde de ontem rolou razoavelmente bem, consideradas as circunstâncias.

Por que agora?

Os mais próximos de Aécio apontam a 'questão mineira' como elemento pre-

cipitador do gesto que o governador havia sinalizado fazer em janeiro. A pressão para que ele tomasse um rumo estaria muito grande.

Vai e volta

Do deputado Henrique Eduardo Alves (RN), expoente do PMDB acista: 'No futebol, Aécio apenas engana. Mas no bumerangue ele é bom mesmo.'

Estamos aí

Ainda na manhã de ontem, sem saber do que viria a seguir, o presidente do PDT, Carlos Lupi, fez nova visita a Aécio para reiterar que o partido, hoje na base de Lula, poderia segui-lo numa candidatura ao Planalto.

Férias

A segurança presidencial deu início à preparação da Base Naval de Aratu, na Bahia, para receber Lula no feriado de Ano Novo.

Abafa

Técnicos do Orçamento da Câmara Distrital afirmam que, desde o início do governo Arruda, nunca o Siggó (sistema de acompanhamento de gastos do DF) ficou tanto tempo e com tanta frequência fora do ar. Ontem, foram mais de oito horas.

Outro lado

A Paulo Octávio Investimentos Imobiliários diz que a Erguisa mente ao informar em seu site ser parceira da empresa do vice em obras no Distrito Federal. A PF achou, junto de pacote de Sedex com dinheiro, dados bancários da Erguisa e informações sobre seus sócios.

Visita à Folha

Wanda Engel, superintendente-executiva do Instituto Unibanco, visitou ontem a Folha. Estava acompanhada de Carlos Vieira, assessor de imprensa.

TIROTEIO

O Brasil chegou a Copenhague como protagonista e, sob o comando da ministra Dilma, que não estava preparada, teve uma participação desastrosa.

Do deputado EDSON DUARTE (BA), líder da bancada federal do PV, sobre a atuação do governo na conferência do clima.

CONTRAPONTO

Fora da pista

Em reunião da CCJ da Câmara na terça-feira, o presidente da comissão, Tadeu Filippelli (PMDB-DF), cometeu uma gafe ao chamar Roberto Magalhães (DEM-PE) de Roberto Santos, governador da Bahia na década de 70.

- O senhor me desculpe, mas não sou Santos nem Campos! - respondeu Magalhães, fazendo-se de bravo.

- Esse tipo de engano só acontece com Vossa Excelência - respondeu Filippelli, pedindo desculpas.

Colbert Martins (PMDB-BA) meteu a colher:

- Me desculpe, mas isso não é verdade. O senhor troca tanto os nomes que dias atrás chamou o Régis de Oliveira (PSC-SP) de Régis Bittencourt!

ELEIÇÕES | Governador mineiro retira pré-candidatura à Presidência, abre caminho para José Serra e instiga PSB a fazer novas alianças

Aécio desiste



Aécio Neves criticou programa eleitoral do PT

SÃO PAULO, SP (Folhapress) - O governador de Minas Gerais, Aécio Neves (PSDB), anunciou ontem a retirada de sua pré-candidatura à Presidência. Ele disputava a indicação para a cabeça de chapa tucana com o governador de São Paulo, José Serra (PSDB).

"Deixo a partir desse momento a condição de pré-candidato do PSDB à Presidência da República, mas não abandono as minhas convicções e minha disposição para colaborar com meu esforço e minha lealdade para a construção das bandeiras da social democracia brasileira", disse Aécio.

O anúncio foi feito ao lado do presidente nacional do PSDB, Sérgio Guerra. Aécio era um defensor das prévias dentro do partido para escolha do candidato tucano. Mas a ideia era rejeitada pelo grupo de

Serra, que defende que a escolha seja feita somente em março.

Aécio criticou a estratégia do PT de mostrar o país dividido entre ricos e pobres no último programa eleitoral veiculado em cadeia de TV.

"Devemos estar preparados para responder à autoridade armadilha do confronto plebiscitário e ao discurso que perigosamente tenta dividir o país ao meio, entre bons e maus, entre ricos e pobres. Nossa tarefa não é dividir, é aproximar. E só aproximaremos os brasileiros uns dos outros através da diminuição das diferenças que nos separam", diz ele na carta.

Aécio afirmou que o PSDB deve oferecer ao país uma proposta que unifique, em vez de dividir

o país. "Defendemos um projeto nacional mais amplo, generoso e democrático o suficiente para abrigar diferentes correntes do pensamento nacional. E, assim, oferecer ao país uma proposta reformadora e transformadora da realidade que, inclusive, supere e ultrapasse o antagonismo entre o "nós e eles", que tanto atraso tem legado ao país."

O mineiro também lamentou a não realização das prévias para escolha do candidato do PSDB à Presidência. "Defendi as prévias como importante processo de revitalização da nossa prática política. Não as realizamos, como propus, seja por dificuldades operacionais de um partido de dimensão nacional, seja pela legítima opção da direção par-

tidária pela busca de outras formas de decisão."

Na carta, ele diz que sabia que o tempo para definição da candidatura tucana precisava ser fechado no final deste ano - o grupo do governador José Serra tenta adiar isso para março.

"Sempre tive consciência de que uma construção com essa dimensão e complexidade não poderia ser realizada às vésperas das eleições. Quando, em 28 de outubro, sinalizei o final do ano como último prazo para algumas decisões, simplesmente constata-se que, a partir deste momento, o quadro eleitoral estaria começando a avançar em um ritmo e direção próprios, e a minha participação não poderia mais colaborar para a ampla convergência que buscava construir", afirmou ele.

Para PSB, desistência ajuda Ciro

SÃO PAULO, SP (Folhapress) - A pré-candidatura de Ciro Gomes à Presidência da República fica fortalecida diante da decisão do governador de Minas, Aécio Neves (PSDB), de ficar fora da disputa de 2010, afirmaram ontem dirigentes do PSB. "A desistência de Aécio acaba ajudando o Ciro", disse o senador Renato Casagrande (ES), secretário nacional do PSB.

Segundo o senador, Ciro e Aécio possuem um perfil político semelhante, tanto é que já havia anunciado que não postularia a Presidência caso o candidato do PSDB fosse o mineiro.

O presidente nacional do PSB e governador de Pernambuco, Eduardo Campos, acredita que a desistência do governador mineiro amplia as possibilidades de vitória de um candidato da base aliada ao presidente Lula.

Aécio, explicou Campos, demonstrava ter capacidade política para trazer alianças de um novo espectro social e político para o PSDB, "por sua trajetória política". "Na hora que ele se retira, amplia [esse espectro de alianças] para a base governista", concluiu. Para o pernambucano, Aécio se elegerá senador e terá "um papel relevante", seja quem for o presidente eleito em 2010.



Ciro Gomes fica fortalecido

Novo cenário nacional pode mudar quadro no RN



Iberê: situação difícil

As mudanças no cenário político nacional começam a influir também no quadro da sucessão estadual.

Quando tudo parecia estar se arrumando em torno da consolidação das candidaturas de Rosalba Ciarlini, numa aliança entre o DEM, PSDB, PMN e PV, e de outro lado a candidatura do vice-governador Iberê Ferrreira de Souza, unindo PSB, PT, PC do B, PR, e o PDT correndo sozinho em faixa própria insistindo com a candidatura do ex-prefei-

to Carlos Eduardo, o anúncio do governador mineiro, Aécio Neves, de que não será mais candidato a presidência, pode embalar novamente as cartas também aqui no Rio Grande do Norte.

O deputado Ciro Gomes, do PSB, que chegou a cogitar abrir mão da sua candidatura à presidência para apoiar Aécio, voltou atrás e agora promete ir até o fim com a candidatura.

Ontem, o jornal O Globo noticiou que o PSB fechou a favor da candidatura de Ciro Gomes. O senador Renato Casagrande, secretário Geral do PSB, chegou a declarar que a renúncia de Aécio "cria um ambiente positivo para o Ciro, porque ele vai poder trabalhar em uma faixa política mais ampla. Além disso, há um ambiente de simpatia entre o Aécio e o Ciro que vai ajudar ele em Minas Gerais", disse o senador do PSB.

A candidatura é considerada estratégica para ampliar a bancada do partido no Congresso Nacional. Ainda mais com o deputado socialista largando nas pesquisas com um percentual em torno de 15%. O secretário Geral do PSB chegou a apos-

tar que com as candidaturas de Marina Silva (PV) e Ciro Gomes pelo PSB, haverá segundo turno. "Com Marina Silva e Ciro Gomes como candidatos, a eleição não se decide no primeiro turno. E quem sabe o Ciro pode ir para o segundo turno porque ele pode ter mais votos do que a Dilma. O fato é que a gente não sabe ainda como vai ser a eleição", afirmou o senador.

Se não for mais um balão de ensaio dos socialistas, a decisão deixará o vice-governador Iberê Ferrreira numa situação difícil na aliança que está formando. O próprio Iberê já disse que o candidato dele à Presidência será o candidato do presidente Lula, mas não disse como irá, sendo do PSB, apoiar um candidato de outro partido, no caso a ministra Dilma Rousseff, contra uma decisão do seu próprio partido.

A reação aqui no Rio Grande do Norte já começa a ser sentida. O ex-vereador petista Hugo Manso voltou a falar ontem na candidatura alternativa do ex-prefeito Carlos Eduardo, principalmente diante dessa perspectiva de lançamento da candidatura de Ciro Gomes.

O PT e o PC do B vêm man-

tendo conversas nos últimos dias sobre a sucessão estadual. Os dois partidos historicamente estão ligados nas eleições aqui no Rio Grande do Norte e devem seguir mais uma vez unidos.

O PC do B lançou a pré-candidatura do jornalista Sávio Hackardt a senador e, assim como o PT, está fechado no apoio à eleição da governadora Wilma de Faria também ao Senado.

Os comunistas têm mantido conversas frequentes com o ex-prefeito Carlos Eduardo e agora estão também com a perspectiva de levar o PT para uma chapa alternativa, caso o PSB insista com o nome de Ciro Gomes.

Carlos Eduardo, por sua vez, mantém o discurso de só conversar com os partidos da base do presidente Lula e acredita que só haverá mesmo definição de candidaturas em março ou abril do próximo ano.

Até lá, Carlos Eduardo, bem colocado nas pesquisas, principalmente em Natal, aguarda um fato novo que possa impulsionar sua candidatura, a partir da conquista de apoios que possam lhe dar mais tempo de TV e maior capilaridade, principalmente no interior.

José Agripino afirma que não sairá candidato a vice

No DEM, a desistência de Aécio também gera novas especulações sobre a sucessão estadual. O nome do senador José Agripino voltou a ser cotado para a candidatura de vice na chapa de José Serra, agora o único candidato de oposição ao Governo Lula.

Agripino é considerado um nome ideal por ser do Nordeste,

onde Serra enfrenta maiores dificuldades e também pela postura dele numa oposição ferrenha ao Governo e pela imagem atrelada à postura de probidade.

O próprio senador José Agripino, no entanto, já disse que não será candidato a vice e mantém sua postulação de renovar o mandato no Senado. O

nome de Agripino chegou a ser cogitado para vice de Geraldo Alckmin (PSDB) em 2006, mas no final o próprio partido dele articulou para fazer candidato a vice o então senador por Pernambuco José Jorge, o que deixou algumas sequelas.

Agora, o líder do DEM não deseja deixar o Senado e até

passou a defender que os tucanos lancem uma chapa puro sangue, com Serra para presidente e Aécio para vice. "Se ele concordar em ser candidato a vice, a minha opinião é que o meu partido deveria concordar porque as chances de uma vitória da oposição seriam exponenciais", disse Agripino.



O dilema de José

CURIOSA A SITUAÇÃO do Senador José Agripino nesta fase de pré-campanha eleitoral: vê seu partido minguar nacionalmente, atingido também pelo vendaval de mensalões que sacode o país, mas seu nome assume situação inversa. É prestigiado dentro da oposição ao governo Lula e no Rio Grande do Norte vai tecendo uma chapa eleitoralmente forte, alicerçada em base partidária igualmente robusta. No país, o DEM perde musculatura. No Estado, a costura que empreende fortalece o seu partido e divide aquele que é, historicamente, seu maior adversário, o PMDB. Projetar agora o resultado eleitoral, ainda que baseado em dados de pesquisas reveladas, é prematuro, arriscado, sem qualquer base mais segura. Sendo possível uma analogia com a futebol, podemos lembrar que recentemente todas as previsões indicavam o Palmeiras campeão brasileiro e o Fluminense caindo para a série B. Mais de noventa por cento das projeções matemáticas apontavam para este resultado. Deu tudo errado.

Mas também é verdade que na atividade política os pontos conquistados na fase das articulações, e é esta que se joga agora, poderão ser decisivos no resultado final. E hoje é José Agripino que vem somando aqueles pontos e curiosamente fortalecendo o projeto de seu partido, o DEM, no momento em que nacionalmente este mesmo partido assiste sua estrutura minguar. O senador potiguar, ao longo de sua trajetória política, tem sabido enfrentar os desafios que lhe são impostos, a partir de sua iniciação. Desconhecido dos natalenses, sem qualquer teste eleitoral, foi nomeado prefeito da cidade, lastreado por uma estrutura de poder. Mas logo em seguida, testado nas urnas e mesmo beneficiado pelas manipulações nos laboratórios eleitorais daquela mesma estrutura, teve uma expressiva vitória, tornando-se governador do Estado. Derrotou o então mais popular líder político do Rio Grande do Norte, Aluizio Alves, em 1982.

O senador José Agripino havia recebido do pai, Tarcísio Maia, a herança de um cená-

rio partidário e eleitoral lapidado, trabalhado. Mas não era tudo, os testes seguintes é que apontariam para o futuro de quem se iniciava na política. Era preciso amadurecimento, que veio com a experiência de cada eleição. A derrota na disputa pelo Governo do Estado, em 1998, somou nesse aprendizado. E foi certamente a soma dessas experiências que hoje o faz chegar às vésperas do embate eleitoral mantendo seus aliados e conquistando adesões, como a do senador Garibaldi Alves, ao projeto que desenhou.

Pavimentando sua campanha pessoal para voltar ao senado, tem assegurado o voto do anti-lulismo. Ninguém mais que ele encarna o papel opositor ao governo Lula. A pergunta iminente é: fará bem eleitoralmente a um candidato ser crítico contundente de um presidente que bate todos os recordes de popularidade e de aprovação administrativa? No caso de Agripino, sim. O voto mais decidido, mais radical até, sempre foi o da oposição. Este, ele garantiu. O voto da outra ponta é mais maleável. Acrescente-se o fato, já consumado, de que terá em seu planaque nomes eleitoralmente fortes, que mesmo aliados do presidente Lula apoiam seu projeto no RN.

Os desafios locais, estaduais, estes José Agripino vai administrando com habilidade. Levou Garibaldi e razoável parcela do PMDB a apoiar seu projeto e é iminente o anúncio de Robinson Faria, somando nesse mesmo projeto. A tirar-lhe o sono agora, e mais uma vez, é a situação de seu partido a nível nacional, hoje também identificado com o carimbo do mensalão. Em seu discurso, em rede nacional, esgrima para evitar a pecha. Uma missão difícil, porque o carimbo pegou. Mas é uma dificuldade nacional. Resta conferir se essa discussão chegará ao Rio Grande do Norte. Não é essa a tradição. Tanto que na política estadual ele vai navegando em céu limpo. Mas se o cenário político é como nuvens que se modificam permanentemente, é bom ficar atento ao painel de controle, observando se há indicações de turbulências.

A cidade em construção

A perspectiva que se abre à visão pode ser de uma rua habitada por moradores de classe média ou de poder aquisitivo mais alto. A paisagem é feia porque é feita de muros. Podem mudar na forma, nas cores, nos revestimentos. Em alguns portões, a placa anunciando que tem cão de guarda. No alto, cercas elétricas e, em espaços estratégicos, as câmeras filmadoras. São muros enfileirados guardando seus moradores de visitantes indesejados. São reveladores de medos. Mude-se o cenário, mire-se um bairro com pouca intervenção pública sendo a pobreza o sinal mais comum entre seus habitantes. Não há muros, como não há uma boa assistência a saúde, educação, sem indústria e comércio, portando sem oferta de emprego, sem quase tudo. Presente mesmo está a violência. Em comum com aquela primeira rua apenas o medo, sem a proteção dos equipamentos, caros, de segurança.

Alguns bairros de Natal respiram esse clima faz muito tempo. Um deles, Mãe Luiza. Ali, pelo menos, há um alento: para compensar a pobre estrutura governamental, instituições da comunidade se unem na busca de alternativas. Em outubro do ano passado o Padre Robério Camilo assumia a paróquia da comunidade e já em abril, surpreso com o que acompanhava denunciava as autoridades, pedindo que saíssem da inércia. Preocupava-se com o medo presente em cada casa e anunciava que os meninos do bairro matavam-se em brigas de gangs. Pedia providências. Hoje, um ano após sua posse, não tem dúvidas de que diante da frágil estrutura governamental, a sociedade, por suas entidades, deve agir objetivamente.

Em Mãe Luiza já há um trabalho reunindo igreja, conselhos comunitários, centros sociais e Associações. Juntos formam o Fórum de Entidades, que funciona como guardião do bairro. Qualquer ameaça, qualquer ação contra o bairro o Fórum é convocado para definir providências, por vezes fazendo audiências públicas, in-

forma o padre Robério, que já comemora a diminuição de criminalidade. Não tem números oficiais, mas houve manifestações dos habitantes nesse sentido. O trabalho que realiza nas instituições da paróquia, particularmente duas escolas que oferecem 210 vagas cada uma, “nos mostra que já há resultados visíveis nessa área da violência”. O foco da atuação, segundo os objetivos perseguidos, é a retirada dos meninos da rua, da marginalização.

Mãe Luiza recebe ajuda de duas cidades da Alemanha e da Suíça. De uma empresária, proprietária de uma indústria de fertilizantes, Nicole Mischer, obteve, recentemente, além das doações que frequentemente acontecem, uma informação que, concretizada, dará nova visibilidade ao bairro: a empresária conseguiu que o escritório de arquitetura suíço Herzog & De Meuron, o mesmo que projetou o Ninho de Pássaro (Estádio Nacional) de Pequim para os Jogos Olímpicos de 2008, faça a doação do projeto de um estádio para Mãe Luiza. O estudo já está pronto, o local definido junto ao poder público e os arquitetos agora trabalham na execução do projeto. E outros virão.

O padre Robério acha que as expectativas estão sendo atingidas. Lembra que recentemente ouviu de um antigo e dos primeiros moradores do bairro: “Criamos nossos filhos em um bairro sadio. Estamos criando nossos netos em uma Mãe Luiza diferente”. Mas o vigário diz sentir que começa a encontrar esperanças na população de viver uma vida longe da violência. E tomara que também dos muros.

Albimar Furtado escreve neste espaço todas as sextas.

PLURAL

BIRA ROCHA
EMPRESÁRIO

O porto real

Na época em que as capitais nordestinas dispunham de portos semelhantes, instalados nos perímetros urbanos, a principal preocupação da classe política do Rio Grande do Norte era a indicação de apadrinhados para ocupar cargos na Codern.

No mesmo tempo, políticos do Ceará e de Pernambuco buscaram viabilizar projetos que permitiram a implantação de novos terminais portuários, longe das cidades. Assim surgiram Pecém e Suape.

A falta de iniciativa, no passado, deixou o RN na condição de “aleijado” do ponto de vista logístico. Hoje, para dar satisfação a um sentimento de frustração, nossos representantes apressam-se em apresentar emendas ao Orçamento Geral da União, como forma de garantir recursos para ampliação do porto de Natal.

Besteira! Investir milhões de reais em dragagem e outras melhorias num porto urbano como o nosso é jogar dinheiro fora. Além disso, a plataforma continental do RN não apresenta falhas geológicas que permitam construir terminais marítimos de grande profundidade.

Por isso, três de nossas quatro grandes demandas logísticas já foram solucionadas com projetos alternativos:

1-Para os embarques de sal, fez-se o porto ilha, localizado numa falha geológica distante 15 quilômetros da costa de Areia Branca;

2-Para o petróleo, a Petrobras instalou as quadriboias, por onde embarca 120 mil barris/dia de óleo, através de dutos;

3-As frutas tropicais têm facilidade de acesso a Pecém.

A quarta demanda, do minério e do calcário, precisa de um ramal ferroviário que nos ligue à Transnordestina, para seguir até Suape e Pecém. E pronto.

O porto de Natal, entretanto, tem vocação internacional nobre que, se explorada, nos dará diferencial num setor que estará em voga nos anos de Copa e Olimpíadas: o turismo.

Não existe, nas costas ocidentais do Atlântico Sul, uma marina de grande porte, capaz de receber iates e outras embarcações de luxo, nas quais os milionários fazem turismo através do mundo.

A mesma posição estratégica que nos transformou em Trampolim da Vitória, na Segunda Grande Guerra, nos dá excepcionais condições de atender essa demanda.

Ao lado dos projetos vinculados à realização da Copa 2014, como a revitalização turística da Ribeira, essa marina transformaria Natal numa referência do turismo, na América do Sul. Sem contar o fato de que o trânsito de embarcações viabilizaria a construção de um estaleiro de médio porte no Potengi. E o melhor é que tudo sobreviveria à Copa.

Para que isso aconteça basta que o futuro Governo do Estado tome a decisão correta, dando ao porto de Natal a oportunidade de servir como verdadeiro indutor do desenvolvimento potiguar.

Bira Rocha escreve neste espaço todas as sextas.

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

Lixo

Peço aos editores do NOVO JORNAL que cobrem da prefeitura a limpeza das nossas ruas. É pedaço de papel, garrafas plásticas, detritos de toda natureza ocupando a via pública e enfeando a cidade. É lixo que não acaba mais, lembra até os últimos dias do governo do prefeito Aldo Tinoco. Entendo que a prefeita tem a sua estética, mas nós, cidadãos, queremos ter a vida limpa e com alguma beleza.

Maria Lídia Feitosa, Tirol

Agradecimentos

Eu, Floriano Bezerra de Araújo, que este subscrevo, sensibilizado, agradeço a esse órgão de imprensa o valioso apoio de comunicação e mídia, democraticamente prestado ao lançamento de “Minhas tamataranas: Linhas Amarelas (Memórias)”, no último dia 9, na Siciliano do Shopping Midway Mall, e desejo sucesso no desenvolvimento de seus projetos.

Floriano Bezerra de Araújo

Congratulações

A Câmara de Natal encaminhou ofício (ao lado) à diretoria deste jornal em que comunica requerimento aprovado na sessão plenária do dia 17 passado propondo votos de congratulações pelo lançamento do NOVO JORNAL.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CÂMARA MUNICIPAL DO NATAL
PALÁCIO PADRE MIGUELINHO

OFÍCIO Nº 4853/2009-SI

Natal, 18 de novembro de 2009.

Assunto: Votos de Congratulações.

Prezado Senhor,

Comunicamos a V.S.ª que este Legislativo Municipal, em sessão plenária realizada no dia 17 do corrente mês, aprovou Requerimento nº 3977/09, de autoria dos Vereadores Adão Eridan, Júlio Protásio, Hermano Moraes, Franklin Capistrano, Enildo Alves, Júlia Arruda, George Câmara, Bispo Francisco de Assis e Maurício Gurgel, propondo votos de efusivas congratulações pelo lançamento de “O Novo Jornal”, ocorrido no dia 16 de novembro do ano em curso.

Atenciosamente,
VEREADOR DICKSON NASSER
PRESIDENTE

Ilm.º Sr.
JORNALISTA CASSIANO ARRUDA
Natal.

NOVO JORNAL

ASSINE JÁ: 3198.0500



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,791				
TURISMO	1,870				
PARALELO	1,950	2,557	-2,27% 67.067,95	8,75%	0,41%

Apagão Aéreo



Sem investimentos nos aeroportos Augusto Severo e São Gonçalo, RN não terá como atender demanda da Copa



Cristiano Félix,
do Novo Jornal

O aumento do movimento de passageiros durante a Copa de 2014 e a falta de recursos para reestruturação do aeropor-

to Augusto Severo e construção do terminal de São Gonçalo do Amarante, podem provocar um apagão aéreo no Rio Grande do Norte. De acordo com o vice-presidente da Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag), Ricardo Nogueira, se não forem feitos

investimentos robustos, há risco real de um colapso no sistema. “O que mais nos preocupa é que desde que a Fifa anunciou a copa no Brasil, nada foi feito. Dois anos já se passaram e nenhum setor apresentou um planejamento adequado, especialmente o da aviação. A nossa

angústia é crescente”, declarou Nogueira, que recentemente participou de um fórum sobre o tema em São Paulo em que essa preocupação foi a tônica dos debates. De acordo com o planejamento da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (In-

fraero) serão investidos R\$ 4,712 bilhões em aeroportos localizados nas cidades sedes da Copa, até 2014. Apenas o aeroporto Internacional Augusto Severo ficou de fora da lista de investimentos. As 12 cidades escolhidas para sediarem as partidas do mundial

têm 16 aeroportos. Quinze devem receber recursos. A maior fatia vai para Guarulhos, em São Paulo (R\$ 1,389 bilhão). Em seguida vem Campinas com R\$ 740 milhões e em último o aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, com pouco mais de R\$ 5 milhões.

Ministro confirma previsão de investimentos da Infraero

Durante uma audiência pública na última terça-feira, o Ministro da Defesa, Nelson Jobim, confirmou que a Infraero vai injetar, em aeroportos de cidades sedes da Copa de 2014, quase R\$ 5 bilhões.

“A fala do ministro nos oferece um sonho, mas a Copa é uma realidade”, declarou Ricardo Nogueira, da Abag. Ele disse ainda que o embalo de uma retomada econômica preocupa a associação. “Alguns institutos estão estimando que em 2010 o PIB (Produto Interno Bruto) feche positivamente em 6%. Para nós da aviação, o crescimento seria o dobro disso, e sem investimentos não temos condições de atender”, declarou.

O membro do primeiro escalão do Governo Federal, Jo-

bim, provocou polêmica ao dizer que o aumento no número de passageiros durante o período dos jogos representa um “solução”. Segundo anúncio crescimento seria pontual e de aproximadamente 10,3%.

Já a projeção da Abag é que cada turista faça entre seis e 14 viagens entre as capitais envolvidas. A maioria seria de avião, dada a distância geográfica e a dinâmica dos jogos. Com a estrutura atual, o país consegue atender cerca de quatro milhões de passageiros por mês e teria de duplicar essa capacidade para atender os que vêm para a Copa.

Caso as unidades fossem mantidas da maneira como estão, o Ministério acredita que haveria um déficit de 38% em infraestrutura.

OS INVESTIMENTOS DA INFRAERO PARA A COPA 2014		
4.712,38		
	Investimento, em R\$ milhões	Data de conclusão das obras
Brasília	524,20	Abr/2013
Confins (MG)	383,53	Out/2013
Pampulha (BH)	15,08	Dez/2013
Cuiabá	85,26	Jul/2013
Curitiba	70,10	Jul/2013
Fortaleza	156,90	Jun/2013
Manaus	193,05	Jun/2014
Porto Alegre	360,21	Jun/2013
Recife	19,70	Abr/2013
Galeão (RJ)	648,45	Mai/2013
Santos Dumont (RJ)	76,41	Jun/2011
Salvador	43,30	Mai/2013
Congonhas	36,32	Nov/2011
Guarulhos	1.389,87	Abr/2014
Campinas/Viracopos	740,0	Abr/2014

Obra de São Gonçalo se arrasta

O aeroporto de São Gonçalo do Amarante foi iniciado em 1996. Mais de uma década depois e nem a pista de pouso foi terminada.

Inicialmente a construção seria atribuída ao governo, mas isso também não se configurou. O modelo de concessão adotado pelo Governo federal foi de parceria público-privada. O modelo é recente no país e inédito no setor aeroportuário.

“Dez anos não são dez meses, nem dez dias.”

Senador Garibaldi Alves

Por isso mesmo, ainda não se sabe mensurar o interesse que teria a iniciativa privada.

O caso, recentemente provocou pronunciamento do senador Garibaldi Alves (PMDB) na tribuna do Senado. O parlamentar lembrou que há mais de uma década começou a ser feita a terraplanagem, o que gerou expectativa na população. “Dez anos não são dez meses, nem dez dias”, destacou o senador na ocasião.

De acordo com informações do governo do Estado, a licitação para entrada da iniciativa privada deve ser aberta em janeiro de 2010 e a conclusão do pátio de estacionamento fica para o meio do ano. Também em junho do ano que vem os investidores privados entrariam no projeto de construção do terminal de passageiros.

Augusto Severo é alvo de queixas

No aeroporto Augusto Severo há muita queixa sobre desconforto. A climatização, instalada por R\$ 1,9 milhão, não atende a demanda. Anos se passam e o novo projeto de climatização continua apenas no papel. De acordo com o secretário estadual de Turismo, Fernando Fernandes, a Infraero sempre tem uma justificativa para

as cobranças do governo e de entidades como a Empresa Potiguar de Promoção Turística (Empotur). “No caso do ar-condicionado eles dizem que foram abertas duas licitações, mas nenhuma empresa dispôs a concorrer”, disse.

Outro problema que preocupa hoje atinge diretamente o turista internacional. A escada rolante do

terminal de desembarque de passageiros vindos do exterior está quebrada há sete meses. O fabricante do equipamento é espanhol e não teria outro modelo disponível no Brasil. Além disso, sempre existe a dificuldade de peças para manutenção.

“Concretamente só temos a reclamação dos usuários e opera-

dores de turismo, a cobrança que fazemos a Infraero e as justificativas dela”, desabafou Fernandes.

O secretário diz que em vários encontros até mesmo o Ministro do Turismo, Luiz Barretto, assume que o grande do problema que o Brasil precisa resolver até o mundial é o tráfego aéreo.

TRÊS REFORMAS

Aeroporto Augusto Severo foi inaugurado em 1951 e ao longo do tempo passou por três reformas. A primeira em 1957 e a segunda em 1980, quando passou a ser administrado pela Infraero e teve ampliado o terminal de passageiros. A terceira obra foi realizada em 1996, época em que o prédio passou a ter, como tantos outros da litorânea capital potiguar, aspecto de onda.

Nessa mesma época aconteceu a ampliação da pista, possibilitando que o Estado exportasse mais os principais produtos da pauta: peixes e frutas. A pista principal tem 2,6 mil metros.

De acordo com informações da Infraero, circula diariamente uma população que varia entre 2.446 e 3.463 usuários em desembarque e de 2.205 a 3.787 em procedimento de embarque.

| TRANSNORDESTINA |

Novo prazo é 2013

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - A ferrovia Transnordestina, inicialmente prevista para o final de 2010, só deverá ficar pronta em abril de 2012. Mesmo assim, não será totalmente concluída. Apenas o trecho entre Eliseu Martins (PI) e o porto de Suape (PE) sairá do papel. A outra parte, entre Missão Velha (PE) e o porto de Pecém (CE), ficou para 2013.

Embora no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) a obra esteja classificada como de andamento “adequado” (selo verde) e a previsão de conclu-

são do empreendimento (1.728 km de novos trilhos e 550 km de remodelação) seja setembro de 2011, não será possível cumprir o cronograma previsto.

O contrato assinado entre a CSN (concessionária da malha ferroviária do Nordeste) e a Odebrecht prevê que as obras feitas no trecho entre Eliseu Martins e Suape durem 30 meses. Quanto ao restante da obra (Missão Velha - Pecém), não há previsão oficial, mas o governo não trabalha com a hipótese de ter a ferrovia pronta antes de 2013.

| PREVIDÊNCIA |

Rombo atinge R\$ 45 bi

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - O déficit da Previdência Social em novembro foi de R\$ 3,1 bilhões, divulgou ontem o Ministério da Previdência Social. No ano, o saldo negativo acumulado chega a R\$ 45,3 bilhões.

A arrecadação em novembro foi de R\$ 16,4 bilhões, o que representa um crescimento de 19,8% em relação o outubro. Em 2009, já são R\$ 154,4 bilhões de arrecadação líquida da Previdência, uma taxa de crescimento de 6,6% em relação a 2008.

Em novembro, foram gastos R\$ 19,5 bilhões com benefícios previdenciários. O valor é maior do que o registrado em novembro de 2008, quando foram gastos R\$ 18,1 bilhões.

De acordo com o secretário de Políticas de Previdência Social, Helmut Schwarzer, o brasileiro tem se aposentado cada vez mais cedo, o que agrava a tendência de déficit das contas da Previdência.

O último superavit registrado foi em dezembro de 2008, com R\$ 1,8 bilhão.

| RECEITA |

Fiscais nas empresas

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - A Receita Federal regulamentou ontem o chamado Regime Especial de Fiscalização, que prevê uma vigilância mais dura sobre contribuintes que sonham tributos reiteradamente. Entre as ações que poderão ser feitas está a colocação de fiscais do fisco dentro das empresas devedoras.

Outra medida é a instituição do pagamento dos tributos na metade do prazo previsto em lei. Se o imposto é recolhido mensalmente, por exemplo, a empresa terá que paga-lo quinzenalmente.

O subsecretário de Fiscalização da Receita Federal, Marcos Neder, ressaltou que trata-se de um regime de exceção, que só será aplicado para empresas que sistematicamente não pagam impostos e mesmo continuam repetindo a prática.

“Será usado com muita parcimônia. Têm reclamações de se ter própria concorrência de se ter quem sistematicamente não paga imposto e continua operando. É uma medida dura, mas visa inibir [a prática]”, afirmou.

**ANTECIPE-SE
AO LANÇAMENTO**



CONDOMÍNIO CLUBE *Aquarelle*

FELICIDADE TAMANHO FAMÍLIA

**Se você gosta de receber visitas, ótimo.
Se não: espaço de sobra pra você e sua família.**

**Apartamentos de 83m²
e duas opções de planta com 2 ou 3 dorms.**

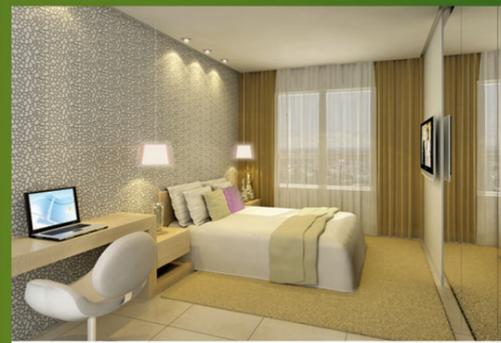


Apartamento com living ampliado - 83m² com 2 quartos.

As áreas de cada ambiente referem-se às áreas privadas, e não às áreas úteis. Imagens meramente ilustrativas. Os móveis, objetos e revestimentos são sugestões decorativas; não fazem parte deste empreendimento. O detalhe dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento constam no memorial descritivo, convenção dos acabamentos a serem utilizados.



Living ampliado



Suíte do apartamento ampliado

**Garagem
para 2 veículos
e opção de living
ampliado**

O Aquarelle Condomínio Clube é tamanho família em todos os sentidos:

- Mais de 20 itens de lazer
- Localização privilegiada no bairro que mais cresce na Grande Natal
- Maior complexo de piscinas da cidade
- Espaçosa varanda integrada à sala
- Suíte ampliada: espaço para armário com mais de 3m de comprimento

**Informações:
(84) 3208-6649**

**Visite Decorado.
www.felicidadetamanhofamilia.com.br**

Rua Adeodato José dos Reis, 1275, esquina com a Av. Abel Cabral - Nova Parnamirim.

Vendas:



Realização e Construção:



Realização e Planejamento:



Tiro no coração mata Thaisa

Menina de 4 anos foi usada como escudo pelo padrasto



AUGUSTO RATIS/NU

AUGUSTO RATIS/NU

Anderson Barbosa,
do Novo Jornal

MAIS UMA CRIANÇA foi morta a tiros em Natal. Desta vez, a vítima residia no bairro de Felipe Camarão. O homem acusado de assassinar a pequena Thaisa do Nascimento Venâncio, de quatro anos, permanece foragido e ainda não foi identificado ou qualificado pela polícia, embora se fale no apelido de 'Dindon'. Por volta das 20h30 dessa quarta-feira, dentro de casa, a menina foi alvejada com um tiro no peito, foi socorrida mas faleceu a caminho do hospital. Ela foi usada como 'escudo' pelo padrasto, o desocupado Aldecir Virgílio da Silva, de 22. Ferido na perna, ele também está desaparecido e, segundo a polícia, responde na justiça por tentativa de homicídio.

Segundo a doméstica Jaiza do Nascimento Venâncio, de 21 anos, mãe da menina, o assassino queria, na verdade, se vingar do seu marido. Em prantos, Jaiza conversou com a reportagem. Durante o velório de sua filha,



Comunidade de Felipe Camarão comparece ao velório da menina

na manhã de ontem, ela contou ao NOVO JORNAL que Aldecir já havia se desentendido com o acusado, e também com o irmão dele, chamado de Buiú. "Ele veio para se vingar. Não vi como aconteceu, mas ouvi vários tiros", disse

a mãe, desolada. Ela ainda contou que, na hora do crime, sua outra filha, de apenas um ano, e um primo, de seis, estavam deitados no sofá da sala e por pouco não foram atingidos também.

A avó de Thaisa, a aposenta-

da Josineide do Nascimento Venâncio, de 65 anos, que também estava na casa quando o acusado matou a menina, viu como tudo aconteceu. "O bandido chegou a pé e já veio atirando. Do meio da rua ele começou a disparar para

dentro de casa e gritava pelo nome do Aldecir", contou a avó, também bastante emocionada. Com a chegada da polícia e do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), a menina foi levada ao hospital Clóvis Sari-

nho. Não resistindo ao ferimento, Thaisa morreu no caminho. Segundo peritos do Itep, a bala atingiu o coração, perfurou o pulmão e se alojou na coluna da criança. Todos os tiros foram efetuados de pistola.

Sem saber o que motivou o crime, a polícia trabalha com a hipótese de acerto de contas. Segundo a delegada designada em caráter especial para investigar o atentado ao padrasto e consequentemente o homicídio da menina, Aldecir responde por tentativa de homicídio, crime cometido em 2007. "Tudo o que sabemos até agora, é que o acusado tem esse apelido, 'Dindon'. E que teria uma rixa pessoal com o Aldecir, que responde por tentativa de homicídio", revelou Adriana Shirley, titular da Delegacia Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente (DCA). No entanto, moradores de Felipe Camarão dizem que Aldecir também já teria passagem e inclusive fugido do Centro Educacional do Pitimbu (CEDUC), para onde são levados menores infratores.

Violência contra crianças tem 79 inquéritos

A Delegacia Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente (DCA) possui, somente este ano, 79 inquéritos registrados que investigam violência contra crianças. São meninos, meninas e adolescentes que a cada dia se tornam cada vez mais vítimas da

violência urbana. Deste total, segundo estatísticas repassadas ao NOVO JORNAL, há 36 procedimentos de tentativas ou abusos sexuais comprovados (sendo 14 flagrantes), 40 de agressões físicas e maus tratos, além de mais três casos em que a delegacia foi desig-

nada para investigar crianças vítimas de assassinato.

Entre as mortes mais recentes, está o homicídio da pequena Thaisa do Nascimento Venâncio, ocorrido na noite dessa quarta-feira, no bairro de Felipe Camarão. Os outros dois ganharam repercussão no

noticiário nacional e mereceram destaques até em veículos de comunicação de outros países. Trata-se dos assassinatos ainda não solucionados das estudantes Maisla Mariana dos Santos, de apenas 11 anos, e Maria Luiza Fernandes Bezerra, de 15.

Delegacia da Mulher investiga dois crimes

Como o próprio nome já diz, a Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (DEAM) investiga crimes contra a mulher, que vai desde maus tratos a estupros. Mas também cabe à delegacia apurar homicídios quando a vítima é uma criança do sexo feminino. Na DEAM da zona Sul, localizada na

Ribeira, dois crimes recentes estão em investigação. Semelhante ao crime de Felipe Camarão, a especializada apura a morte da menina Maria Eduarda Sabino, também assassinada com quatro anos de vida, e da estudante Maria Joseane da Silva, de 13. Ela foi morta a tiros pelo namorado.

CASO MAISLA

Corre em segredo de justiça o caso da estudante Maisla Mariana dos Santos, de apenas 11 anos. Ela foi brutalmente assassinada no dia 12 de maio deste ano. A menina, além de molestada sexualmente, sofreu 26 perfurações à faca e teve o corpo esquarterado em onze pedaços. Depois, as partes mutiladas foram embrulhadas em sacos plásticos e desovadas em terrenos

baldios ao longo da Av. Tomaz Landim, na zona Norte de Natal. O acusado, o ambulante Osvaldo Pereira de Aguiar, de 54 anos, está preso na Penitenciária Estadual de Alcaçuz desde o dia 14 daquele mês e ainda não sabe se vai a júri popular. O juiz Rosivaldo Toscano dos Santos Júnior, da 2ª Vara Criminal de Natal, ainda não tem data certa para sentenciar sobre o caso.

CASO MARIA LUIZA

O assassinato da jovem Maria Luiza Fernandes Bezerra, de 15 anos, morta em 21 de abril, no conjunto Jardim América, também não foi solucionado. No dia 25 de setembro passado, o juiz de Direito Ricardo Procópio Bandeira de Melo, da 3ª Vara Criminal, expediu alvará de relaxamento de prisão a favor de Thiago Felipe Rodrigues Pereira, único suspeito, até momento, de ter abusa-

do sexualmente e estrangulado a garota. Na decisão, o magistrado atendeu pedido dos advogados de defesa por entender que houve excesso de prazo para a conclusão do inquérito. afirmou que a prisão do indiciado chegou a 135 dias, concordando que não havia mais cabimento para a permanência da custódia cautelar, uma vez que o rapaz foi preso por força de decreto.

CASO MARIA EDUARDA

A menina Maria Eduarda Sabino, de apenas 4 anos de idade, morreu no dia 29 de novembro passado. Ela foi alvejada com um tiro no peito, momento em que brincava num beco, na Favela do Maruim, no bairro das Rocas. Dois acusados de efetuaram mais de 10 tiros na direção da mãe da menina, Andréia Lima Sabino, continuaram foragidos.

CASO JOSEANE

O crime aconteceu por volta das 5h do domingo passado, dia 13. Na Rua dos Campos, na Cidade da Esperança. Maria Joseane da Silva, de 13 anos, foi atingida por dois tiros enquanto dormia. O acusado é o próprio namorado da menina, Wilton Evangelista da Silva Filho, de 24 anos, conhecido como 'Bel'.

OPERAÇÃO SANT'ANA

Polícia prende quadrilha de assaltantes

Rayanne Azevedo,
do Novo Jornal

A Polícia Civil prendeu na manhã de ontem membros da quadrilha que agia na Grande Natal e assaltou, no último mês de outubro, um ônibus com turistas cariocas da terceira idade estacionado na praia de Tabatinga. Um dos passageiros era Carmelita Lupi, mãe do ministro do Trabalho, Carlos Roberto Lupi. A ação, batizada de Operação Sant'ana, cumpriu oito mandados de prisão contra os acusados e resultou na captura de outras

duas mulheres envolvidas com tráfico de drogas e roubo de medicamentos. Na ocasião foram apreendidas na casa de um dos homens capturados 259 pedras de crack, 95g de maconha, R\$ 1.704,48 em espécie, um revólver calibre 38 e munições.

A investigação teve início logo depois que as queixas do assalto ao ônibus de turistas foram registradas, no dia 25 de outubro deste ano. A Delegacia Especializada em Assistência ao Turista (Deatur) assumiu o caso e identificou através das diligências os cinco suspeitos de envolvimento no caso. Wagner Nunes

da Rocha, Janilson Nogueira da Silva, Alanderson Aquino Xavier, Clésio Gonçalves da Silva e Samir da Silva Santos foram capturados juntamente com outros três homens: Edson Nunes da Rocha, José Senclé de Oliveira Silva e Cristanildo Araújo de Moura, apontados como partícipes indiretos do crime e praticantes de atividades ilícitas. Segundo a titular da Deatur e condutora das investigações, Alzira Veiga, o trio dava apoio logístico ao bando. "O grupo agia em duplas e, às vezes, em bandos de três a seis homens, como foi o caso da ação em Ta-

batanga. Eles não planejavam os crimes. Agiam quase todos os dias, de acordo com a oportunidade, e por isso tivemos dificuldade em identificar todos os envolvidos", afirma Alzira.

As prisões foram realizadas nos bairros de Passagem de Areia, Nova Esperança, Rosa dos Ventos e Santa Tereza, todos no município de Parnamirim. O carro usado no assalto ao grupo carioca, um Golf preto com o retrovisor quebrado, também foi apreendido com um dos acusados. Segundo a delegada da Deatur, todas as pessoas presas na manhã de ontem



HUMBERTO SALES/NU

Drogas e armas também foram apreendidas na casa dos acusados

tinham antecedentes criminais. A maior surpresa, contudo, foi que durante a execução do mandado contra Samir, um dos alvos da operação, a polícia encontrou diversos medicamentos e produtos de beleza ilegal-

mente comercializados por Ana Dércia, mãe do criminoso. Ela confessou roubar medicamentos do posto de saúde do CAIC em Parnamirim, onde trabalha como ASG, e foi autuada por receptação.



MAGNUS NASCIMENTO/NU



DIVULGAÇÃO/PP

O imóvel onde funcionou a boate Azucar foi transformado em centro comercial; mais de 20 lojistas estão preocupados com a desapropriação

PF apreendeu drogas e armas na casa de Salvador Arostegui em Natal

Vida bandida

Espanhol acusado de chefiar quadrilha de lavagem de dinheiro em Natal já foi preso por contrabando e evasão de divisas

Anderson Barbosa,
do Novo Jornal

ESTA NÃO É a primeira vez que o empresário espanhol Salvador Costa Arostegui - acusado de chefiar uma rede internacional de narcotráfico e de usar a capital potiguar para lavar mais de R\$ 30 milhões - cai nas teias da justiça. Preso na manhã de quarta-feira no Aeroporto Internacional de Barajas, em Madri (ESP), o empresário já havia sido condenado, em 1992, a passar três anos atrás das grades e ao pagamento de uma multa no valor de

4.195.522,178 pesetas (moeda espanhola). O crime: contrabando de componentes eletrônicos de aparelhos de TV e entrada na Espanha, via Oriente, com dinheiro não declarado.

Segundo publicação do jornal barcelonês 'La Vanguardia', com data de 30 de maio de 1985, o industrial Salvador Costa Arostegui, então proprietário da empresa Transitaria Ceimar S.A, teria introduzido na Espanha, ilegalmente, equipamentos eletrônicos de televisores e centenas de milhões de pesetas dentro de um contêiner. Diz a matéria que ele desembarcou no porto de Bar-

celona e acabou flagrados na alfândega. No entanto, como apresentou recurso, o empresário não cumpriu pena.

Em 1º de dezembro de 2000, através de 'Real Decreto' publicado no 'Boletín Oficial Del Estado', Salvador Arostegui recebeu clemência da corte espanhola e foi perdoado. Outro detalhe descoberto pela reportagem é que Salvador Arostegui é torcedor do Barcelona, um dos mais renomados times de futebol do mundo. Em outra antiga publicação impressa, mais precisamente no periódico 'Barça', ele ganhou uma espécie de loteria esportiva e di-

vidiu com outros 49 sortudos um prêmio de 100 mil pesetas.

Além do Rio Grande do Norte, onde a Polícia Federal descobriu que Salvador comandava uma rede de 12 empresas que administrava os mais variados ramos de negócios, como bares, restaurantes, casas de show, boates, flats, construtoras, residências para aluguel e até um colégio particular, a reportagem também descobriu que o empresário possuía ramificação na área de empreendimentos imobiliários até na ilha de Cuba.

Segundo o portal de notícias cubano 'Cuba Direct', Sal-

vador esteve na ilha no dia 11 de fevereiro de 2002 para inaugurar a construção de dois edifícios residenciais: o Simona e o Siboney, na região Oeste da capital Havana. Na ocasião, ele declarou estar concluindo com êxito o investimento imobiliário feita pela empresa mista cubano-itala-espanhola que vinha desenvolvendo projetos na ilha desde outubro de 1998, quando foi fundada com o objetivo de erguer os dois prédios na capital. Trecho da matéria publicada e que ainda está no ar traz a informação que Salvador Costa, gerente geral da Inmobiliaria Havana, estava con-

tente com o tempo de execução das obras, que foi de apenas 15 meses. Ele ainda exaltou a qualidade no final do trabalho e relatou a obtenção de resultados satisfatórios e afirmou que continuaria a investir em Cuba.

"Costa Arostegui destacou os esforços dos construtores de Simona, pertencentes à Unión Temporal de Empresas UNECA-CONECA, cujo trabalho foi decisivo para trazer conforto e qualidade em cada área de propriedade, com o qual pretende começar um novo negócio na ilha de gestão e locação de habitação", diz o texto.

Salvador solicitou licença ambiental na Prefeitura

A pretensão de também continuar investindo em Natal está presente em algumas publicações no Diário Oficial do Município e no próprio site da Prefeitura do Natal. Não apenas como empreendedor, mas também como transgressor. Ao todo, a reportagem localizou sete autos de infração e dois pedidos de licença ambiental, sendo um para demolição e outro para construção. Todos estão em nome de Salvador Costa Arostegui e de sua empresa, a Azucar Natal Empreendimentos Imobiliários - o mesmo da boate Azucar que o empresário demoliu para a construção de um aglomerado de pontos comerciais na Rua Dr. Manoel Bandeira de Araújo, mais conhecida como 'Rua do Salsa'. Vale ressaltar que foi justamente por causa da palavra azucar (açúcar em espa-

nhol) que a PF batizou a operação de Cristal, também em alusão ao pó branco característico da cocaína, droga traficada pela quadrilha na rota Colômbia/Venezuela/Espanha.

O nome da Azucar consta no Diário Oficial do Município em várias edições do impresso. Com o CNPJ 07.600.649/0001-92, o empresário solicitou, no dia 8 de janeiro de 2008, licenciamento ambiental a Semurb datado de 27/12/2007. O objetivo é a instalação de um edifício tipo flat na Rua Dr. Manoel Bandeira de Araújo, S/N, em Ponta Negra, conforme processo de nº 00000.039507/2007-40 - Azucar Natal Empreendimentos Imobiliários LTDA. No mesmo dia, já como pessoa física (CPF: 015.143.474-31), Salvador também pediu licen-



Diário Oficial do Município revela transação comercial de Salvador em Natal

ça ambiental para a construção de outro flat, na mesma rua, só que o imóvel desta vez possui o número 95.

Na edição do dia 4 de maio deste ano, a Semurb publicou um auto de infração referente a processo administrativo urbanístico contra a Azucar (00000.002038/2008-94 - Tropicoco Restaurante LTDA - Azucar Beach) por não apresentar licença de localização. Quatro dias depois, nova infração foi publicada (007155/2009-25 - Tropicoco Res-

taurante LTDA - Azucar Beach), desta vez por poluição do solo e interdição parcial das atividades por uso de som amplificado. Na última, dia 28 de julho passado, a empresa é mais uma vez autuada. No entanto, não consta na publicação a especificação da infração.

As outras infrações e mais um pedido de licença ambiental não foram publicados no DOM, mas estão presentes no site da Prefeitura do Natal, no link de serviços da Semurb.

Lojistas da Rua do Salsa temem desapropriação

O NOVO JORNAL visitou a Rua do Salsa, onde se concentra grande parte dos imóveis e empreendimentos de lazer de propriedade do espanhol Salvador Costa Arostegui. Dono de praticamente todo o quarteirão onde funcionava a boate Azucar, o empresário deixou mais de 20 lojistas preocupados e temerosos de a justiça sequestrar todos os bens e desapropriar os pontos comerciais. Temendo que isso ocorra, os comerciantes já estão tomando providências para não perderem seus negócios.

À reportagem, um deles revelou que já houve uma reunião prévia. "Ficou decidido que entraremos na

justiça para sugerirmos que se crie uma associação. Nossa proposta é que nós mesmos administremos o complexo - isso até que todos os contratos terminem. Alguns são bem longos, com quatro ou cinco anos de vigência. Até lá, não pagáramos aluguel, mas arcariamos com os impostos. Depois disso, se a justiça entender que devemos desapropriar os terrenos, exigiremos ressarcimento pelos investimentos que fizemos", explicou o dono de um bar/restaurante que pediu à reportagem para não ser identificado. "A Polícia federal garantiu que isso não vai acontecer, mas temos que nos garantir judicialmente", ressaltou.

WORKSHOP

Ministério Público discute novo modelo de gestão

Geórgia Hackradt,
do Novo Jornal

Representantes de Ministérios Públicos Estaduais e da União estão reunidos em Natal desde ontem para discutir o planejamento estratégico e criar um novo modelo de gestão para o órgão, baseado nas necessidades da sociedade. Realizado no auditório da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, o I Workshop do Grupo Gestor Nacional do Con-

selho Nacional de Procuradores Gerais do Ministério Público será encerrado hoje ao meio dia.

No primeiro dia do evento, o procurador geral de Justiça do Estado de Goiás e presidente do Comitê Gestor Nacional do CNPG, Eduardo Abdon Moura, abriu a série de palestras, abordando os pontos que levaram o Ministério Público a promover o workshop, que reúne procuradores de Justiça, promotores, servidores dos Ministérios Públicos Estaduais, Ministério



HUMBERTO SALES/NU

Realizado no auditório da Fiern, evento será encerrado hoje

Público Federal e Ministério Público do Trabalho.

Para Abdon Moura, o MP tem duas grandes missões: cui-

dar das outras instituições para que cumpram as funções determinadas e lutar pelos direitos da sociedade. Segundo ele,

o Ministério Público foi um dos frutos da redemocratização do país. Com a sociedade fragilizada e ainda presa às amarras da ditadura, o MP assumiu o papel de tutor da sociedade, representando-a e defendendo seus direitos na Constituição de 1988. "As necessidades da sociedade brasileira não são as mesmas de 88. O MP precisa enxergar o novo tempo e se adaptar a ele", disse o procurador.

A segunda palestra da manhã foi ministrada pelo professor Paulo Daniel Barreto Lima,

abordando as estratégias a serem tomadas pelo MP e explicando o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GesPública, criado para contribuir na melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e aumento da competitividade do país.

"O MP foi criado com base em uma sociedade destruída, frágil, comandada por um estado corrupto. Sem uma nova abordagem, logo perderá a utilidade", defendeu.

META 2 | Esforço do Judiciário desengaveta no RN 21 mil processos; outros 16 mil serão examinados em 2010

Justiça tarda, mas é feita

Alexis Peixoto,
do Novo Jornal
Fotos: Tiago Lima

TODOS OS DIAS, o juiz auxiliar Fábio Ataíde acorda cedo e se prepara para um expediente de trabalho que vai das 8h às 19h, dividido entre a Auditoria Militar e a 7ª Vara Criminal do Estado. Ele é um dos juizes que se esforçam para cumprir a Meta 2, planejamento do Poder Judiciário que tem como objetivo identificar e julgar até 31 de dezembro deste ano todos os processos protocolados até 2005. Embora se esforce para cumprir a meta, Ataíde diz sofrer com os empecilhos burocráticos que impedem o andamento regular dos casos antigos desencavados pelo Judiciário.

Determinada em março deste ano por meio da Resolução nº 70 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a Meta 2 vem movimentando todo o Poder Judiciário nacional. Somente no Rio Grande do Norte, foram identificados 36 mil processos antigos a espera de resolução. Para cumprir a meta, algumas medidas foram adotadas como a suspensão da concessão de férias para juizes e desembargadores no período de setembro a dezembro deste ano e alteração no expe-

diente da Secretaria Judiciária a fim de aumentar o cumprimento de diligências e mutirões de julgamento de processos.

O esforço resultou no cumprimento de mais de 21 mil processos julgados em oito meses. Os outros 16 mil serão examinados em 2010 e terão prioridade no calendário do Judiciário do próximo ano. Mesmo com o fim do ano judiciário marcado para o dia 20 de dezembro, os juizes que não cumprirem a meta vão trabalhar sem recesso até o próximo ano. Como hoje é o último dia útil da semana, na verdade o ano judiciário se encerra nessa sexta-feira, 18.

Para a Auditoria Militar, onde o juiz Fábio Ataíde atua no turno matutino, são encaminhados todos os crimes militares do estado do Rio Grande do Norte. Além desses processos, a vara também julga crimes de extorsão mediante tortura, crimes de fortuna e ações ordinárias cíveis. O levantamento do CNJ-RN identificou 156 processos da vara que se enquadravam na Meta 2. Desses, 136 foram levados a julgamento e 20 vão terminar o ano a espera de resolução. Já na 7ª Vara Criminal, onde o juiz atua à tarde, foram desengavetados 70 processos. A expectativa é que pelo menos 30 sobrem para o ano que vem.



Juiz Fábio Ataíde (C) durante audiência ontem na Auditoria Militar



Juiz preside até cinco audiências por dia

Diariamente, Ataíde calcula presidir de três a cinco audiências nas duas varas em que atua. A "folga" se dá nas sextas-feiras e nas manhãs de segunda, quando dedica o expediente ao exame de processos e sentenças. Na manhã de ontem, a primeira sessão do dia na Auditoria Militar estava marcada para as 8h30. O objeto do julgamento é um caso de crime militar, relativo à danificação de patrimônio da instituição, protocolado em 2004. Enquanto aguardava a chegada do advogado de defesa para dar início aos trabalhos, Ataíde conversou com a reportagem do

NOVO JORNAL e discorreu sobre os entraves que dificultam a resolução dos processos.

Segundo ele, são os fatores externos ao Judiciário que dificultam o andamento dos inquéritos e das audiências. Apesar da Reforma Processual de 2008 ter abreviado os prazos dos processos, ao permitir que as audiências e julgamentos fossem gravados em áudio e vídeo, ainda sobram empecilhos como advogados e réus que não obedecem às solicitações de presença do tribunal e a lentidão das investigações conduzidas pelo Ministério Público. Na maioria das vezes o re-

"Hoje um processo que duraria um ano pode ser resolvido em dois meses"

Fábio Ataíde, juiz

sultado é a prescrição do crime antes mesmo do julgamento. "Hoje um processo que duraria um ano pode ser resolvido em dois meses. Mesmo assim, existem coisas que fogem ao nosso controle, mas com as quais infelizmente temos que lidar", diz o juiz.

Como exemplo, Ataíde cita um processo de crime militar de 1982, que ainda não foi levado a julgamento. "O crime já prescreveu faz tempo, não tem sentido. Esse processo ainda não foi liquidado porque o Ministério Público não consegue localizar o inquérito", diz.

Casos menores se arrastam por anos

Enquanto conversa com a reportagem, Fábio Ataíde discretamente consulta o relógio, preocupado com o atraso no início da audiência. Os trabalhos da sessão já deveriam ter começado há meia hora quando a secretária entra no gabinete do juiz com a explicação para o atraso: o advogado do réu não poderá comparecer ao julgamento.

Como os casos da Meta 2 têm prioridade, o julgamento não pode ser adiado. Com a ausência do advogado de defesa, a solução é recorrer à vara Criminal da Defensoria Pública do Estado para garantir a defesa do réu. Com o defensor designado, o julgamento teve início com mais de uma hora de atraso.

No banco dos réus está o cabo reformado da Polícia Militar Evaldo Ramos Dias, 34 anos, acusado de danificar um birô e um conjunto de cadeiras enquanto cumpria pena na cadeia do Quartel da PM. Portador de um distúrbio mental conhecido como transtorno bipolar, o cabo Evaldo fora detido em abril de



Cabo reformado Evaldo Ramos Dias, julgado ontem: "o fim de um tormento"

2004 após ter se exaltado com a informação de que seu pedido de internamento no Centro Clínico da PM havia sido negado.

Concluindo que o Cabo Evaldo não se encontrava no gozo pleno de suas faculdades mentais, o juiz decide pela concessão do perdão judiciário ao réu. Descontando o atraso, o julgamento não durou mais do que 40 minutos. Após a sentença, o Cabo se mostrou aliviado. "É o fim de um tormento. Finalmente resolvi esse problema e posso seguir com a minha vida", disse, visivelmente emocionado.

Após redigir e entregar a sentença, Fábio Ataíde aproveita o caso para chamar atenção para o volume de casos menores que se transformam em inquéritos vageiros. "Um caso como esse poderia ter sido resolvido administrativamente, dentro da própria PM. Mas ao invés disso, virou inquérito e se arrastou por cinco anos", aponta. "Existem diversas ocorrências menores que não precisariam ser levadas a esfera judiciária. Por exemplo, no início dessa semana julgamos um caso envolvendo uma dívida de R\$ 5 entre dois PMs".

CARNATAL |

Procuradoria do Trabalho não se manifesta sobre caso Samir

A Procuradoria Regional do Trabalho da 21ª Região ainda não se manifestou sobre o acidente sofrido pelo marceneiro Samir Aníbal no dia 2 de dezembro, quando foi vítima de um choque ao desencapar um fio de 300 watts de energia. O acidente aconteceu dentro do camarote do deputado Fábio Farias, no último Carnatal. Samir ainda está internado no Hospital Promater, em estado de coma induzido. A Procuradoria deveria ser um dos primeiros órgãos públicos a se manifestar sobre o caso, em defesa do trabalhador que sofreu o acidente ao cumprir a ordem de

instalar um forno elétrico.

A demora, segundo a procuradora chefe Isabel Queiroz, se deveu a dois fatores: nem a família nem os advogados da vítima procuraram pelo órgão; e membros da procuradoria passaram os últimos dias recolhendo mais elementos para instaurar o inquérito de investigação que irá apontar o culpado. O Ministério do Trabalho também não apresentou nenhuma denúncia à Procuradoria sobre o caso. Esse procedimento geralmente é feito quando a primeira reportagem relacionada ao caso é publicada em noticiários locais. Queiroz afirma que ain-



Daniel Alcides e Tatiana Souza, advogados da vítima

da este mês o inquérito que irá investigar os culpados pelo acidente será instaurado.

Pela lei, o empregador da vítima que não tiver fornecido a segurança adequada para a prestação do serviço ou que deu ordens inadequadas ao empregado, é obrigado a pagar uma

indenização por danos morais e materiais, assim como deve arcar com os custos de despesas médicas e responder perante o INSS pelo acidente. Ainda não se sabe de quem Samir recebeu a ordem.

O diretor da empresa Prática Locações, Fred Queiroz, nega

veementemente que Samir tenha estado entre os seus servidores. A Prática presta serviços de montagem dos camarotes à Destaque Promoções para o Carnatal há seis anos. "Nunca aconteceu nenhum acidente com nenhum empregado meu. As pessoas procuram se eximir das suas responsabilidades e ficam jogando a culpa para os outros". A Destaque sustenta que Samir trabalhou na montagem do camarote, com a farda da Prática Locações, até o primeiro dia do Carnatal. No dia do acidente, Samir já respondia à organização do Camarote Natal 2014.

Os advogados da vítima, Daniel Alcides e Tatiana Souza, estão investigando em cima da seguinte questão: quem foi o autor da ordem dada a Samir para manusear um fio de alta tensão sem portar qualquer equipamento de segurança?

Na manhã da última quarta-feira, o Corpo de Bombeiros disponibilizou aos interessados o laudo de vistoria do local do acidente. O documento não apontou culpados. Esclareceu apenas que a vítima deu causa ao acidente que sofreu e que o camarote possuía várias irregularidades na parte elétrica, mas nenhuma delas relacionada à fatalidade. O assessor jurídico da Destaque e do deputado Fábio Farias, Canindé Alves, disse que não vai contestar nenhum ponto do documento. A Destaque já está arcando com as despesas médicas da vítima.

Canindé afirma que ontem foi a primeira vez que os advogados de Samir entraram em contato com ele, apenas para avisar que já estavam de posse do laudo de vistoria e que, na próxima semana, entram em contato para conversar sobre o caso.

|AMBIENTAÇÃO | Ofício conjuga funcionalidade, beleza e utilidade

À procura de conforto e estilo



Geórgia Hackradt,
do Novo Jornal
Fotos: Augusto Ratis

A DECORAÇÃO DA casa é uma extensão de nossa personalidade. Como somos, do que gostamos, como vivemos. Se somos urbanos ou preferimos o campo. Se somos práticos ou investimos no design, nos revela tanto quanto o que falamos ou vestimos.

Um decorador profissional estuda o estilo e as preferências do cliente para unir a personalidade com as tendências atuais. A profissão vem ganhando espaço no mercado. Com a correria diária, fica difícil dispor de tempo para ornamentar a casa. Jacinta Gadelha está no seletor grupo de pessoas que podem se dedicar a esse prazer. Jacinta nasceu em Natal, morou em Brasília por 37 anos e há 2 voltou para casa. Na mudança, muita coisa se perdeu. Recomeçando a vida, quis também trocar os objetos. Guardou os que traziam as melhores lembranças e doou o restante. Jornalista aposentada, teve tempo de decorar a casa aos poucos, como queria. “Decoro minha casa de acordo com as coisas que eu gosto, o meu estilo. Misturo o antigo com o moderno. Quando algum amigo ou parente visita minha casa e elogia, sei que está bom”, diz Jacinta.

Velas, em particular, despertam o interesse da aposentada. Para o Natal, procurava na loja Etna velas vermelhas, combinando com o restante da decoração. “Normalmente eu já acendo minhas velas, principalmente para

“Decoro minha casa de acordo com as coisas que eu gosto, o meu estilo.

Misturo o antigo com o moderno.

Quando algum amigo ou parente visita minha casa e elogia, sei que está bom”

Jacinta Gadelha
Jornalista aposentada

Nossa Senhora. Agora eu estou procurando algumas vermelhas”, diz Jacinta, que se inspira em uma cor só para decorar a casa. Mudando jarros de plantas, quadros e enfeites, a casa constantemente muda de ares e de tons. “Tem época em que tudo é amarelo, depois fica tudo verde...”, brinca.

Também mudando de ares e de forma está Sheyla Marques, entrando do nono mês de gestação de seu primeiro filho, Samuel. A barriga e o cansaço não impedem Sheyla de acertar os últimos preparativos para a chegada do rebento. O enxoval já está pronto, mas sempre falta aquele detalhe. “Eu passo na rua e vejo um bichinho de pelúcia, um brinquedo novo... A gente acaba comprando”, diz a mãe de primeira viagem.

Com a atenção voltada para o filho, o restante da casa acaba esquecido. “As toalhas estavam velhas; vim comprar algumas novas, mas vou passar na sessão de brinquedos e móveis para bebês”, conta. O encantamento não é só de mãe. “Meu marido também tá quase gestante. É maravilhoso, nunca imaginei sentir o que estou sentindo agora, é ter outra dimensão da vida”. O quarto do bebê foi todo decorado por ela, com objetos de fibra e madeira, os preferidos de Sheyla. O marido acompanha de longe as compras da mulher. “Homem não tem paciência pra essas coisas de casa”, diz.

Maylan Accioly, proprietária da loja de decoração Donna Casa, discorda. Os homens estão mais participativos nas decisões sobre a casa, especialmente na cozinha. “As peças mais caras são compradas por eles. Quando se dedicam, é porque gostam. Compram muitas peças de cozinha e nem querem que a mulher use, só eles”, conta Maylan. Para uma casa atual, a comerciante dá algumas dicas. Peças de vidro e madeira com inox são bem vindas. Bandejas grandes com taças coloridas dão um charme a casa. Arranjos permanentes substituem as plantas naturais, que custam caro. “Hoje em dia, talvez com as cidades ficando mais perigosas, as pessoas preferem receber os amigos em casa. É bom ter sempre algumas peças boas, transadas. Louças, petisqueiras e tábua de frios são muito procuradas”, conta. Também vale investir em algumas peças para o verão. As já conhecidas cores quentes combinam até com a louça. Amarelo, verde, laranja e vermelho estão em alta.

O design é importante, mas não quer dizer que aquela poltrona velha ou o sofá de estimação não tenham o espaço merecido. Afinal conforto também é estilo.

“Hoje em dia, talvez com as cidades ficando mais perigosas, as pessoas preferem receber os amigos em casa. É bom ter sempre algumas peças boas, transadas. Louças, petisqueiras e tábua de frios são muito procuradas”

Maylan Accioly
proprietária da Donna Casa



Jacinta Gadelha vai às compras



Sheyla Marques finaliza o enxoval do bebê que vai chegar

LANÇAMENTO DO PALM SPRINGS

FOTOS: D'LUCA/NJ



Antônio Peixoto e Ozeny



Neli Rodrigues, Dadá Costa, José Bonifácio e Biagione Batista



Laura, Renato Gomes, Manuca Montenegro e Solon Silvestre



Fernando Fernandes, Paulo Meira, Wilson Calado, Getulio Mazzoti e Junior Fernandes



Fabíola Dantas, Wilson Calado, Flávio Marinho, Paulo Meira e Dean Thomas



César Revorêdo, Guga, Verônica, Thiago e John Constantino



Anne, Fernanda, Naide, Neire e Conceição



André Mauro, Gipse Montenegro e Jarbas Bezerra



Viviane e Simon Walker



Samico, Luciane e Maria Carmem

Mais fotos do lançamento do sinal aberto da Record News



João Paulo, Margot, Luiz Soares e Romeika



Jânio Vidal e Ricardo Rosado



Carlos Neto, Luciano Neto e Luiza Ribeiro



André Ribeiro, Luciano Medeiros e Vall Lima

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

AVATAR - No futuro, Jaze é o ex-fuzileiro naval paraplégico enviado a um planeta chamado Pandora. Lá, além da riqueza em biodiversidade, existe também a raça humanóide Na'vi, com sua própria língua e cultura. O que evidentemente entra em choque com os humanos da Terra. 12 anos. Cinemark - Sessões em 3D: 11h10 - 14h40 (DUB) 18h10 - 21h40 (LEG). Cinemark: 12h10 - 15h25 - 18h50 - 22h10 (LEG) Moviecom: 14:00 - 17:15 - 20:30 (DUB) 14:30 - 17:45 - 21:00 (LEG)

ENCONTRO DE CASAIS - O filme conta a história de quatro casais que vão passar uma temporada num resort tropical e acabam se deparando com problemas nos relacionamentos, desde os mais complicados aos mais inusitados. A viagem se torna uma terapia em grupo... 14 anos. Cinemark: 22h

A PRINCESA E O SAPO - Livre. Cinemark: 12h00 - 14h25 - 16h40 - 19h00 Moviecom: 13:10 - 15:10 - 17:10 - 19:10 - 21:10

SUBSTITUTOS - 14 anos. Cinemark: 19h25

A QUASE VERDADE - 14 anos. Cinemark: 14h

ATIVIDADE PARANORMAL - 14 anos. Cinemark: 11h05 - 13h10 - 15h15 - 17h30 - 19h35 - 21h50 Moviecom: 15:50 - 17:50 - 19:50 - 21:50

PLANETA 51 - Livre. Cinemark: 12h30 - 15h00 - 17h15

LUA NOVA - 12 anos. Cinemark: 11h15 - 17h05 (DUB), 14h05 - 20h0 (LEG). Moviecom: 16:40 (DUB), 19:10 - 21:40 (LEG)

2012 - 12 anos. Cinemark: 16h00 - 19h40 Moviecom: 15h - 18h (DUB), 21h (LEG)

MÚSICA

DÊ BANDEIRA NÃO - A banda DuSouto leva para o palco o seu "Malokero High Society". O álbum, lançado este ano, traz músicas que já se transformaram em hits, como "Aonde está meu outro par da sandália havaiana". A noite continua com rap-soul-dub-embolada-rock de Neguedmundo. Rua Chile, Ribeira. Ingresso: R\$10.

NATAL DO BURACO - O Buraco da Catita se despede de 2009 com show da Jerimum Jazz Band. O som começa às 20h. Rua Câmara Cascuo, Ribeira - próximo à Praça Augusto Severo. Entrada gratuita.

METAMORFOSE - A banda leva o seu pop-rock brazuca e internacional para o palco do Boemia. A programação começa a partir das 21h. Rua Mipibu, 664, Petrópolis.

TERRAÇO DO RELÓGIO - O espaço recebe a cantora Fátima Aguiar. Além de sucessos da MPB, a noite também terá pop e samba. O som começa a partir das 19h. Sesc Centro (rua Junqueira Aires, s/n, Cidade Alta). Entrada gratuita.

15º DIA DA PERCUSSÃO - A Escola de Música da UFRN promove nesta sexta-feira o 15º Dia da Percussão. Um Workshop de bateria com Darlan Marley e participação especial de Eduardo Taufic, Paulo de Oliveira e João Paulo de Araújo, às 9h, abre a programação. O encerramento fica por conta do Grupo de Percussão da Escola de Música e grupo Pau e Lata. Os dois se apresentam juntos. Entrada gratuita.

ALMA DE POETA - O cantor e compositor Esso Alencar apresenta no bar La na Carioca, o seu mais novo cd, "Alma de Poeta". Participação de Samir Bilro e Oswin Lohss. O show começa às 21h30. Entrada gratuita. O cd estará à venda ao preço de R\$10. Rua Gonçalves Ledo, nº 808, Cidade Alta.

JACK BLACK - A banda dispara o seu repertório de clássicos do rock, às 21h, no Sgt. Peppers Petrópolis. A abertura fica por conta da banda For Sale, a partir das 20h.

ESPETÁCULO

AUTO LÁ - A Vila de Ponta Negra conta, canta e encanta com sua prosa e poesia. A partir das 19h, na Praça Central, apresentações de grupos tradicionais (Congos, Bambelô, Coco, Boi, Pastoril, Lapinha), pernas de pau, artistas da escola técnica de teatro e o da UFRN, encerramento com show de Geraldo Carvalho e Paulo Ricardo.

ESTANDARTE - "Matrióchka: uma história dentro da história", o mais novo espetáculo do grupo Estandarte de teatro, que será encenado hoje e amanhã, às 20h, na Casa da Ribeira. A peça é inspirada no romance "O cavaleiro Inexistente", em que Calvino usa de toda sua habilidade construtiva e capacidade alegórica, além de sua verve humorística, para contar as aventuras e desventuras de Agilulfo, o cavaleiro inexistente da corte de Carlos Magno. Entrada: R\$ 5.

PRESENTE DE NATAL - O espetáculo natalino volta a integrar a programação de fim de ano da cidade após dois anos ausente. O local é a Praça do Natal, em Mirassol. Início: 19h. Direção de Diana Fontes, texto de Racine Santos e música de Danilo Guanais. Aberto ao público.

LITERATURA

SUPERAÇÃO - Paulo Castro, paradesportista do tênis de mesa da SadeF e está lançando um livro sobre suas memórias e sua história de superação e vitória, nesta sexta-feira, às 19h, na livraria Siciliano do Midway Mall.

CALOS E AFETOS - A jornalista Maria Stella Galvão lança seu primeiro livro, reunião de crônicas publicadas regularmente no Jornal de Hoje. Às 19h, no antigo Liceu, av. Rio Branco, 743, Cidade Alta (após a subida do Baldo).

TÁBUA DE MARÉS

Dia	Sexta-feira	Lua Nova
18		☉
▼	12:02	0.39m
▲	18:31	2.00m
▼	---	---
▲	06:21	1.85m

A 'comédia humana' de Natal



Franklin Jorge, do Novo Jornal

A crônica é um gênero jornalístico tipicamente brasileiro. Ao contrário da crônica inglesa, organizada de forma cronológica e relacionada com a vida dos reis, aqui ela ganhou nova roupagem e novo tempero. Machado de Assis, um dos mais notáveis cronistas brasileiros, a explicou assim: "Há um meio certo de começar a crônica por uma trivialidade. É dizer: Que calor! Que desenfreado calor! Resvala-se do calor aos fe-

nômenos atmosféricos, fazem-se algumas conjeturas acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela, manda-se um suspiro a Petrópolis, está começada a crônica (...)" Observadora sagaz, a jornalista Stella Galvão lança o seu olhar sobre a vida cotidiana de Natal e a transfigura em textos curtos, cheios de picardia e estilo. Desse exercício resultou o livro Calos e Afetos, uma reunião de suas crônicas publicadas originalmente na página de opinião do Jornal de Hoje e no blog O Santo Ofício. A seguir, fragmentos da entrevista que concedeu ao NOVO JORNAL.

Novo Jornal - O que a levou a escrever?

Stella Galvão - É quase impossível não ser óbvia ao tratar do motivo pelo qual a escrita absorve alguém. Eu comecei a escrever com objetivos claramente terapêuticos, para desovar coisas que me oprimiam em certas fases mais lúgubras da vida. Quando se escreve, inscreve-se em palavras aquele que nos mobiliza, apaixonava, atrai e também o que causa repulsa, nojo, asco. O fato de eu ter tido uma adolescência tremendamente solitária me levou a ler, ler e ler. Vivía enfurnada na Biblioteca Zila Mamede e também devorei toda a biblioteca de literatura juvenil de uma amiga que dava de ombros para os livros. Meu primeiro contato de peso com a literatura deu-se com o romancista russo Dostoiévski em seu 'Recordações da Casa dos Mortos', um épico sobre as condições subhumanas em um presídio siberiano. Dele, também, 'O Jogador', 'O Idiota' e 'Os Irmãos Karamazov' já foram livros de cabeceira. Outro que me marcou muito foi o escritor tcheco Franz Kafka com seu relato cru das abjeções humanas em 'Metamorfose' e em 'O Processo'. Outro russo, Tolstói, marcou-me justamente pelas histórias curtas, contos de narrativa cirúrgica.

Que autores você aprecia?

Gosto dos autores russos, especialmente do século XIX, pela intensidade e entranhamento na natureza humana. São histórias que enveredam sempre pela psique dos personagens, seus medos, temores, desesperanças, alegrias e instantes de felicidade. Aliás, essa ideia da felicidade medida não pela constância, mas pela intensidade, me aproximou dos filósofos alemães, especialmente Nietzsche, de quem aprecio muito o fulgor, o indizível, a tal 'vontade de potência'. Algumas das características dos textos que me atraem estão muito presentes na obra de um escritor brasileiro que gosto demais, Machado de Assis. Li todos os contos dele, construções primorosas e universais. Pela mesma razão sorvi quase tudo do argentino Jorge Luis Borges. E para não dizer que só aprecio textos produzidos por homens, gosto da Clarice Lispector, de alma e ascendência russa. Então, aqui e ali eu escrevia minhas recordações da casa dos vivos, logo descartadas. Seguindo meu curso crônico de vida, um ano antes de retornar a Natal, comecei a publicar crônicas semanalmente em um jornal local (JH). Antes, já fizera algo do gênero com um jornal

eletrônico do Acre, onde estive na década de 1980. Não dá para negar: quem escreve nutre o desejo de alcançar mais leitores, de abraçar aquele volume e lançá-lo por sobre a cabeça, uma coisa que só estou fazendo agora e com muita alegria, aos 47 anos.

A crônica, por ser curta e explorar o cotidiano, está mais próxima do leitor?

Acredito que ele tende a se achar mais facilmente nesse gênero literário, principalmente em tempos de leitura dinâmica ou quase nenhuma leitura. É claro que alguém que pretenda escrever não escolhe um gênero por um motivo externo à sua vontade. Particularmente, por ter preferência por uma linguagem mais rococó, barroca, tendo a atrair a leitura daqueles que apreciam certo exercício com as palavras. Não tenho receio de usar palavras em desuso, em tempos de internet e suas abreviações ou códigos ininteligíveis para os mais velhos, só porque um ou outro leitor vai torcer o nariz. Eu mesma já recebi um 'não' sonoro de um editor paulista que disse ter adorado os contos que lhe apresentei, mas que não publicaria de modo algum porque encahariam na prateleira. Será? Há uma tendência, nos dias que correm, a subestimar o gosto e a inteligência das pessoas. É preciso coexistirem os textos leves com os densos, ou pretensamente rebuscados. Mas confesso que é uma delícia brincar, em palavras, com coisas mais próximas do cotidiano. O texto flui que é uma beleza.

O fato de ser jornalista influenciou na escolha do gênero?

É possível. O repórter de imprensa escrita precisa escapar da tentação de fazer literatura com o factual. O leitor quer notícia clara, objetiva, não um tratado visceral sobre fulano ou fulana.

"Gosto dos autores russos, especialmente do século XIX, pela intensidade e entranhamento na natureza humana"



TIAGO LIMA/NU

"Quando se escreve, inscreve-se em palavras aquele que nos mobiliza, apaixonava, atrai e também o que causa repulsa, nojo, asco"

SXC/DIVULGAÇÃO



BAILE DOS MASCARADOS

Por Stella Galvão

O cabo Josias, claustrofóbico, desertou. O soldado Josenildo escafedeu-se para a lagoa de Extremoz por não suportar a ideia de interromper o fluxo de ar entre seus orifícios nasais e o meio externo. A segunda-feira pós-carnaval atemporal seria pródiga em papéis com timbre de doutores atestando o estado gravemente infeccioso da dupla que deveria zelar pela segurança dos foliões.

No lugar disso, foram cuidar de se expor a vírus menos danosos. Indiferentes a esses pormenores, os pulantes só paravam

de tirar os pezinhos do chão, obedecendo ao comando do microfone, quando soava o gongo de fim da farra de um abadá. Nessa trilha feita de corpos suados, latas de cervejas e muito riso, oh, quanta alegria, as inocentes máscaras cirúrgicas eram nada mais que um acessório pendurado no pescoço. Volta e meia, obedecendo ao comando dos câmeras de TV, elas subiam ou desciam ao sabor das circunstâncias.

No palanque das autoridades excessivamente ornamentadas, não se via sinal de burca a burlar o assédio viral. É claro, quem se arriscaria a salgar o mel dos foliões em pré-ano eleitoral? Nem insanos de plantão, ainda mais já acompanhados do bloco marqueteiro.

Para horror do povo da saúde, em pânico com a iminência de uma epidemia e o risco de plantões redobrados, os tolos locutores das TVs locais abordavam pseudo-celebridades com a pergunta padrão: Já beijou? Em resposta, muitas gargalhadas anunciavam a inevitável troca de fluidos bucais, fértil campo para disseminação de microorganismos, essas criaturas ínfimas novamente guindadas à fama por obra de um conjunto de letras e números. H1N1 era o vilão. Quem haveria de dizer? De longe, ainda que disperso nas petéquias natalinas da árvore de Mirassol, ele parecia inofensivo. Como os melhores e mais desejados vícios e gostos inconfessos.

No meio da turba contente por protagoni-

zar alegrias pré-fabricadas em dose dupla ano após ano, o verdadeiro mascarado era um cidadão insuspeito, desses que não rompem cordões nem se embriagam até o coma. No passado, talvez. Hoje um homem de família, embora uma família esgarçada, ele se distraía em engabelar uma cinquentona já um tanto quanto exaurida e prestes a dormir por décadas. O que o animava era a possibilidade da queda da bastilha, o pobre anacrônico, séculos depois do verdadeiro acontecimento na França pré-revolucionária.

É verdade que a lua se insurgia, radiosa, por sobre o cenário mimoso. Que dali a algumas horas nada mais restaria além de toneladas de lixo, resíduos humanos pós-sessões explícitas de esfregaço e uma certa melancolia que se instala após uma explosão de pulsões. Este carnal seria mesmo inesquecível: que gênio do marketing teria instilado o medo e o desejo de desafiá-lo para reunir mais gente? Se assim a turba agia com o vírus, por que não o fazia com os germes presos às ferragens da política torpe?

SERVIÇO

Calos e Afetos

Lançamento: Hoje, a partir das 19h
Local: Antigo Liceu, av. Rio Branco, 743, Cidade Alta (após a subida do Baldo).



Filhos do Potengi

| REMO | Clube Náutico Potengi, apesar das dificuldades, comemora 94 anos com passeio no rio

Alex de Souza,
do Novo Jornal

“ATÉ OS BORDÉIS foram embora da Ribeira. Mas o remo permanece no mesmo canto de sempre.” A sentença, proferida pelo vice-presidente do Centro Náutico Potengi, Valdércio Costa, resume a importante resistência que os clubes de remo desempenham no antigo bairro da capital.

Incrustado na Rua Chile há quase um século, o Centro Náutico Potengi, que completou 94 anos de fundação em outubro, promove neste domingo, a partir das 10h, um passeio de remo aberto a sócios e clubes que queiram participar como forma de celebrar a data e promover uma confraternização entre os praticantes do esporte.

“Tivemos um ano muito difícil e por isso não pudemos comemorar o aniversário do clube na data da fundação, que foi em 3 de outubro. Então tivemos a ideia de promover esse passeio como forma de lembrar a data e também fazer uma confraternização entre os atletas. Vamos colocar os barcos do clube no rio e fazer um passeio daqui até a Ponte Newton Navarro. Quem tiver seus barcos de remo e quiser trazer, está aberto”, avisa Valdércio Costa. Após o passeio, será oferecido um lanche para os participantes.

A modéstia da comemoração esconde um passado rico em conquistas e glórias, de quando o remo era um esporte popular e o clube, frequentado por pessoas das mais diferentes classes sociais. Uma história que remonta a começo do século 20, quando Aníbal Leite Ribeiro foi transferido para comandar a Capitania dos Portos em Natal. “Como Natal sempre foi famosa pelo ar puro, ele veio para cuidar de um problema pulmonar. Mas em vez de repousar ele começou a difundir o remo na cidade e no estado. Tanto que além de fundar o Náutico em 1915, ele incentivou a fundação do Sport Clube de Natal e introduziu a prática em Macaíba e Areia Branca”, informa Costa.

Nesse período, o futebol estava longe de ser o esporte mais popular da cidade. E a localização do Náutico, às margens do

rio Potengi, na rua Chile, um importante corredor comercial, era um atrativo a mais para a população. “O clube era frequentado tanto pelas pessoas daqui do porto como pelas famílias tradicionais da cidade. Tanto que a ata de fundação foi assinada por várias pessoas de destaque na sociedade natalense”, garante.

Por isso, personalidades com o ex-governador Sylvio Pedroza, Silvino Lamartine de Faria, Amaro Marinho, Januário Cicco, Djalma Maranhão e Humberto Nesi foram sócios e até presidentes do clube. “Além deles, também passaram por aqui o fotógrafo João Alves de Melo, o desportista Paulo Cunha e o grande skiffista Geraldo Guerra”, relembra.

Além do remo, o clube chegou a manter equipes de basquete, natação e até futebol. “Tivemos um grande nadador, chamado Amaury Moura, e no futebol chegou a participar da Liga, mas com pouco tempo desfilou-se”, diz. O clube era presença certa nas provas de pedestrianismo, corridas e até em desfiles de Sete de Setembro. “Nos domingos, eram realizadas grandes regatas no Potengi em que os alunos dos colégios de freiras vinham em peso para assistir às competições”, conta.

Na época, eram comuns os ‘raids’, longas jornadas a remo saindo da cidade. “O primeiro foi em 1937, de Natal a Recife, e teve a participação de um atleta do Sport Clube. No segundo, em 1952, participaram sócios do Náutico, indo daqui até o Rio de Janeiro a remo”, diz.

Com o tempo, o eixo econômico e social da cidade começou a migrar, primeiro para a Cidade Alta e depois em direção à Zona Sul. Com isso, a decadência da Ribeira e a crescente popularização do futebol transferiram as atenções dos natalenses para outras paisagens. Mas, apesar das dificuldades, o Centro Náutico Potengi e o Sport Clube Natal continuam na Rua Chile, lado a lado, firmes. “Quando a saúde de Aníbal Leite Ribeiro piorou e ele teve que voltar para o Rio, muito doente, ele chamou Cícero Aranha e falou: ‘Não deixe o Centro Náutico morrer’”, explica Valdércio Costa. Eles não deixaram.

■ Continua na página 16



Desfile de Sete de Setembro, com Humberto Nesi à frente; ao lado, Armando de Góis, Romildo Freire Pessoa, Francisco das Chagas Silva, Paulo da Cunha Lima e Geraldo Guerra



Diretoria, com brasão original do clube, por volta de 1917; Justiniano Homem de Siqueira, Ivanízio Ramos, Rubens Borges, João Bosco da Silva e Junior Graciano, em 1974



FOTOS: ACERVO/NÁUTICO POTENGI



Modalidade tenta se reerguer

Engana-se quem pensa que os momentos ruins são exclusividade dos clubes potiguares de remo. O esporte caiu em decadência em quase todo o país, mas deve ensaiar uma retomada nos próximos anos a partir da reestruturação da Confederação Brasileira de Remo (CBR).

Um movimento liderado pelas federações estaduais mais atuantes conseguiu renovar a gestão da entidade, que se mantinha sob o controle de um mesmo grupo há 20 anos.

“Tudo depende de orçamen-



Valdércio Costa, do Náutico

to e como o esporte passou muitos anos apresentando poucos resultados, os repasses do Comitê Olímpico Brasileiro foram ficando cada vez menores. Para se ter uma ideia, este ano foram R\$ 1,8 mi para o remo olímpico e R\$ 600 mil para o paraolímpico. Isso para promover o esporte em todo o território nacional é muito pouco”, explica Márcio Fabiano Lopes, sócio do Clube de Regatas União, o ‘caçula’ da Federação Norte-rio-grandense de Remo, com 17 anos de fundação.

Para reverter este quadro, a CBR apresentou dois projetos à Lei de Incentivo ao Esporte e espera colocá-los em prática em 2010. “Esses projetos estão orçados em R\$ 2,8 milhões cada e esperamos poder investir parte desses recursos aqui no estado, já que estamos há 20 anos sem parcerias e projetos sendo tocados no Rio Grande do Norte”, informa Lopes.

“Com o apoio do CBR, espero realizar um sonho antigo que é

colocar o remo nas escolas. Crianças de 10 a 12 anos estão na idade ideal para começar no remo. Porque, ao começar a treinar aos 18 anos, às vezes não se tem tempo nem interesse suficiente para se tornar atleta. Com a criança é mais fácil formar o atleta e o cidadão”, revela Valdércio Costa.

RN

A turbulência política também faz parte do cotidiano da Federação Norte-rio-grandense de Remo. Após um processo eleitoral tumultuado no começo do ano, uma decisão judicial em caráter liminar destituiu a diretoria da entidade e empossou uma junta governativa, que deve organizar uma nova eleição.

“Estamos desde 2005 sem competições oficiais, isso afasta ainda mais os atletas do remo. Em setembro, mandamos três representantes do Centro Náutico Potengi para participar do Norte Nordeste, mesmo sem condições de competir, pois nossos

barcos estão obsoletos, e tivemos que pedir ajuda para inteirar as passagens deles”, afirma Costa. E completa: “O que movimenta o esporte são as regatas. São elas que motivam os atletas antigos a retornarem ao rio e a trazerem novas pessoas para a modalidade.”

A expectativa é que, com as mudanças administrativas, as rivalidades se resumam a quem aplicará os ‘lisos’ durante as regatas – um ‘liso’ é quando um clube vence todas as provas da regata, sem dar chances para o oponente.

FOTOS: WALACE ARAÚJO/NOVO JORNAL



Márcio Lopes, do União

MARACANÃ

Governo estima gastar R\$ 500 mi com reforma

Folhapress - Depois de abandonado o projeto de gestão privada do Maracanã, a obra do estádio ficará ainda mais cara. A secretária de Esportes e Lazer, Márcia Lins, afirmou que a estimativa de gastos é de R\$ 500 milhões.

Antes, com o modelo de PPP (Parceria Público-Privada), o custo esperado era de R\$ 430 milhões. O dispêndio exato, no entanto, só será definido após a conclusão da licitação, a ser aberta no início de 2010.

Lins afirma que o valor previsto anteriormente não era apontado como "valor máximo da obra". "Era o valor mínimo para a licitação, porque a PPP previa investimentos adicionais que a própria iniciativa privada faria para valorar o imóvel, que contariam como pontuação [na disputa]".

Pelo projeto inicial, a reforma do estádio seria 100% bancada pelo setor privado. Sem a garantia do ator privado até o final deste ano, o Maracanã não seria sede da final da Copa, afirmou Lins, em maio, à Folha de S. Paulo.

O governo do Rio abandonou o modelo de PPP alegando falta de um fundo garantidor para socorrer, se necessário, o consórcio privado. Ao anunciar a mudança, o governador Sérgio Cabral Filho (PMDB) admitiu que o custo poderia cair.

Lins afirmou que vai solicitar o empréstimo de R\$ 400 milhões ao BNDES. Para isso, o custo total teria de subir para R\$ 530 milhões. O teto do banco para financiamento na construção de estádios para a Copa é de R\$ 320 milhões. Acima disso, o valor do empréstimo deve equivaler a até 75% do custo total da obra.

O gasto estimado inclui a urbanização de áreas do entorno para garantir o espaço exigido pela Fifa para mídia, patrocinadores e circulação do público.



Brasileiro também fez o quinto melhor tempo da história nos 100m livres

NATAÇÃO | Brasileiro fica a 0s08 de bater marca mundial nos 50m livres

Cielo chega perto de novo recorde

FOLHAPRESS - A piscina não era a ideal, o ano havia sido cheio de compromissos fora da piscina, mas Cesar Cielo estava confiante de que poderia quebrar o recorde mundial dos 50 m livre durante o Campeonato Brasileiro.

Só não contava com um pequeno contratempo, exatamente antes de sua série.

Marcos Sapucaia chegou à piscina com seu traje danificado e foi autorizado a trocá-lo. A competição foi parada.

Foram dez minutos até que o nadador voltasse para competir. Enquanto isso, Cielo já esperava por seu momento de cair na água ao lado da piscina.

Mesmo com a quebra de concentração, porém, o campeão mundial e olímpico cumpriu a distância em 21s02, o segundo melhor tempo da história.

O recorde mundial pertence a seu colega de treino Fred Bousquet, com 20s94.

"É difícil dizer se a parada atrapalhou ou não diante da prova que o Cesar fez: foi a melhor de sua carreira [sua marca mais

rápida era 21s08]", afirmou Alberto Silva Pinto, técnico do Pinheiros que trabalha com o nadador em São Paulo.

"Mas o tempo que ele quer é bem abaixo do recorde. Se nadar bem de novo, tem margem para bater", completou.

Cielo ainda tem chance de superar a marca, hoje, na final do Open, que acontece a partir das 9h30, no Pinheiros. Será a última oportunidade de atingir o feito usando um traje tecnológico. As condições, porém, não serão tão boas quanto as de ontem. Pela manhã, os atletas costumam render menos.

"Essa era a última competição no Brasil com finais à tarde. Infelizmente mudaram. Mas tenho de jogar com as regras do jogo", afirmou o nadador.

A partir de 2010, os atletas terão de competir com bermudas. E o próprio Cielo, 22, acredita que levará tempo para conseguir voltar a chegar a marcas tão rápidas - já é recordista dos 100 m livre, com 46s91.

"Nadar na casa dos 20s vai

ser mais complicado", disse ele.

"Acho que em dois anos Cesar conseguirá nadar tão rápido quanto agora [sem o maiô]. Precisamos de alguns ajustes", afirmou o técnico australiano Brett Hawke, que assistiu à prova de ontem no Pinheiros.

Cielo já havia feito um bom tempo nos 100 m livre do Brasileiro - 47s13, quinta melhor marca de todos os tempos.

Para o nadador, o tempo dos 100 m foi uma surpresa. Também acreditava ser difícil estabelecer uma nova marca na piscina do Pinheiros que, segundo o nadador, "não tem boas condições para fazer tempo". Hoje, ele tentará novamente provar o contrário.

Feminino

Ontem, a nadadora Fabíola Molina venceu a prova dos 50 m costas da competição. Além de triunfar, ela bateu o recorde do campeonato, com a marca de 28s27. Depois da prova, a atleta, 34, disse que a temporada de 2009 foi especial e destacou a sua evolução na piscina.

SUPERAÇÃO

Atleta paraolímpico lança livro

Hoje às 19h, na livraria Siciliano do Midway Mall, Paulo lança o livro "Memórias Seletivas... e como!", sobre suas memórias e sua história de superação e vitória.

Há oito anos um acidente de trânsito mudou a vida de Paulo Castro. Aos 18 anos, ele sofreu uma grave lesão cerebral e os prognósticos dos médicos foram os piores: uma morte iminente ou vida com total incapacidade física e mental. Atualmente, com 27 anos, Paulo Castro conseguiu

se recuperar, graduou-se em Turismo e se tornou paradesportista do tênis de mesa da Sadef. Ele já participou de dois Campeonatos Brasileiros e conquistou a medalha de bronze na Copa Brasil de 2008.

Apesar de narrar as adversidades e de se tratar de um livro de memórias, o autor escreve com entusiasmo e bom humor de quem deseja aproveitar sua segunda chance, superando os problemas diários que um cadeirante enfrenta.

Jogadores promovem jogo beneficente

Os jogadores do América Adalberto e Júlio Terceiro promovem neste domingo (20) um jogo beneficente no município de São Miguel do Gostoso.

A partida terá início às 8h30, no estádio Vieirão e tem o objetivo de arrecadar alimentos para instituições de caridade do município. Cada torcedor, para

assistir ao jogo, doará um quilo de alimento não perecível. As equipes "Amigos de Adalberto" e "Amigos Júlio Terceiro", contará com jogadores da região, além de outros nomes do futebol do RN como o goleiro Rodolfo, o ídolo americano Souza e o atacante do Atlético-PR, Wallyson.

FNF começa a preparar arbitragem

A Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol (FNF) está preparando o edital para definir as regras para escolha dos árbitros que irão apitar no Campeonato Estadual 2010. A lista com o nome dos árbitros e assistentes deverá sair na próxima semana. Após a escolha, os

aprovados passarão pela capacitação no Curso de Árbitros e Assistentes, da Comissão de Arbitragem do RN.

Neste final de semana, Milton Otaviano, membro da Comissão, fará palestra em Fortaleza, para os árbitros que atuarão no Campeonato Cearense.

NA TEVÊ

REDETV!

11h35 Melhores Momentos - Uefa Europa League
14h05 Uefa Europa League - Villarreal x Salzburg

BANDSPORTS

15h30 VT - Futebol Americano: NFL - Indianapolis Colts x Jacksonville Jaguars
19h Magazine Bandsports

ESPN BRASIL

14h Campeonato Mundial Feminino de

Handebol

15h30 Campeonato Italiano de Vôlei:

Cuneo x Taranto

19h30 Campeonato Paulista Masculino de Basquete - Bauru x Assis

SPORTV

16h Campeonato Brasileiro Sub 20 de Futebol

18h30 Campeonato Brasileiro Sub20 de Futebol

20h30 RJ-SP de Showbol

*Programação fornecida pelas emissoras, sujeita a alterações - horário de Brasília



WALACE ARAÚJO/NU

José Pinto começou a praticar o remo aos 40 anos e hoje é um "apaixonado" pela modalidade

Esporte para todas as idades, sem contra-indicações

Continuação da página 15

Quando a reportagem do NOVO JORNAL chegou ao Centro Náutico Potengi, encontrou o funcionário público José Pinto, 44 anos, treinando com um skiff no Rio Potengi. Alguém poderia pensar que ele é um antigo praticante, mas na verdade só começou a dar suas remadas há cerca de quatro anos, depois dos convites insistentes do vice-presidente do clube.

"Sempre gostei de me mexer,

mas não tenho saco para academia. Quando comecei a praticar o remo, me apaixonei. É um esporte que parece simples quando você vê, mas é bastante complicado. Você tem sempre o que aprender, é só técnica", avisa.

Os iniciantes na modalidade geralmente começam usando o canoê, um barco mais largo, para só depois passarem para o skiff. "A habilidade está toda nos punhos, o barco pode desequilibrar muito facilmente", explica Valdércio Costa, que ensina voluntariamente no Náutico.

O contato com a natureza e o desafio de 'domar' o barco são apenas alguns dos atrativos do remo, segundo Pinto. "Eu sempre corria na praia, mas acaba-

va quebrado. Não tem isso no remo. Parece que o impacto é zero. Não existe fadiga depois do exercício e eu nunca tive uma distensão praticando. Você mexe com o corpo inteiro", aconselha.

O remo também permite que o atleta permaneça em atividade por muito mais tempo que em outras modalidades. Os competidores são divididos em juniores (até 18 anos), sênior B (de 18 a 22 anos), sênior A (após 22 anos) e máster.

"Para participar como máster, o atleta tem que ter mais de 34 anos e está sem competir há mais de dois anos. Porque um atleta em ritmo de competição pode permanecer na categoria Sênior A até passar dos 40 anos

tranquilamente e continuar vendendo provas", explica Costa.

Praticar o remo sai barato. Para se associar ao Centro Náutico Potengi, basta pagar uma mensalidade de R\$ 40. O sócio tem direito a participar de três treinos por semana, de segunda a sexta, nos horários de 5h às 9h, e das 15h às 18h.

MODALIDADES

- Skiff** - 1 remador
- Double skiff** - 2 remadores
- 2 sem** - 2 remadores
- 2 com** - 2 remadores e 1 timoneiro
- 4 sem** - 4 remadores
- 4 com** - 4 remadores e 1 timoneiro
- Four skiff** - 4 remadores
- 8** - 8 remadores em linha

COMUNICADO

AOS ASSINANTES DO NOVO JORNAL

Comunicamos que os boletos bancários referentes à assinatura do NOVO JORNAL já estão sendo emitidos e entregues com o nome da razão social do veículo: ANOTE - EMPRESA NORTE-RIO-GRANDENSE DE CONTEÚDO EDITORIAL.

Desde já, nos colocamos à disposição para esclarecer quaisquer outras dúvidas. 3201.2443 / 3221.4554 / 3221.4587 Responsável pelo atendimento ao assinante: Jacqueline.